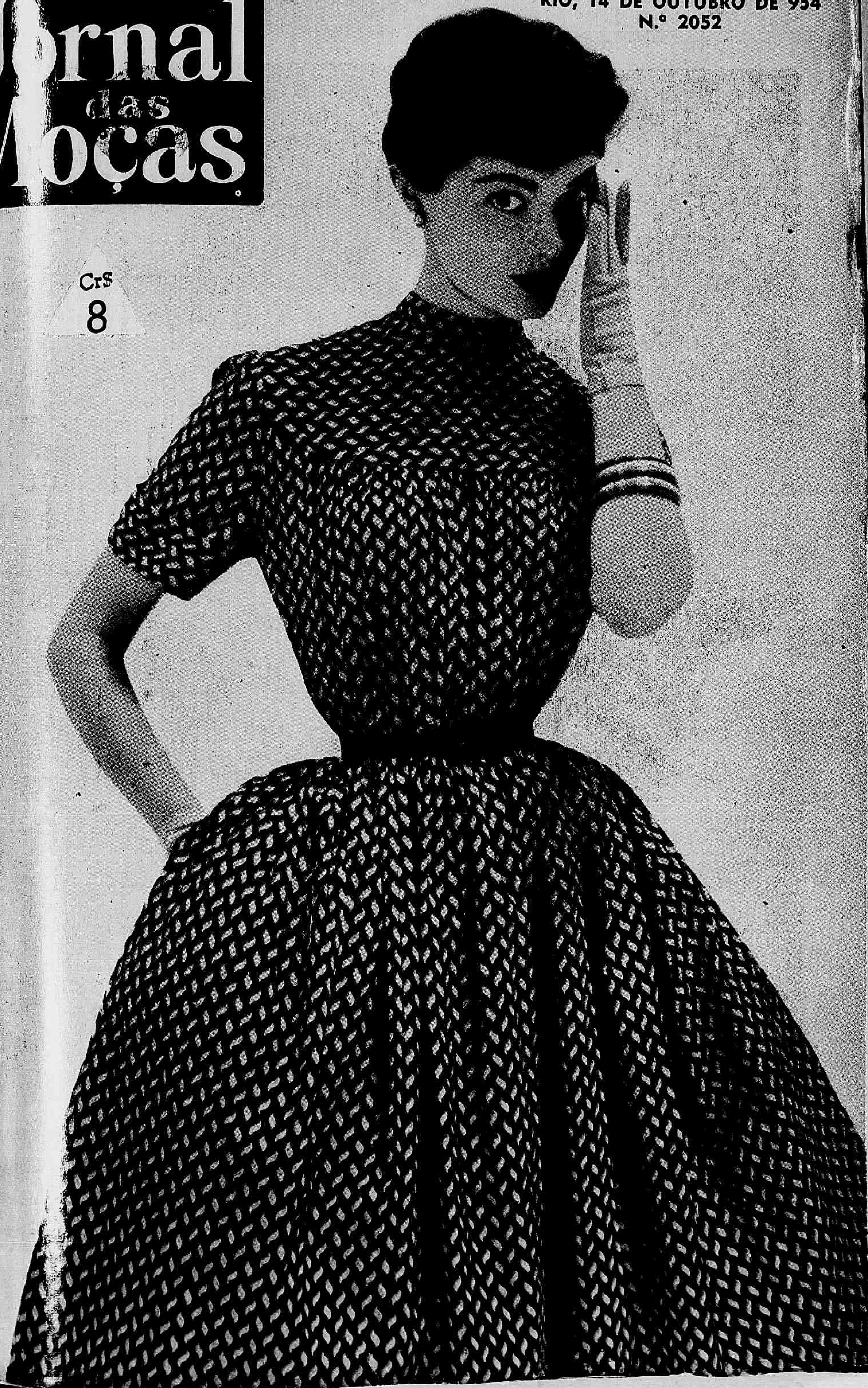
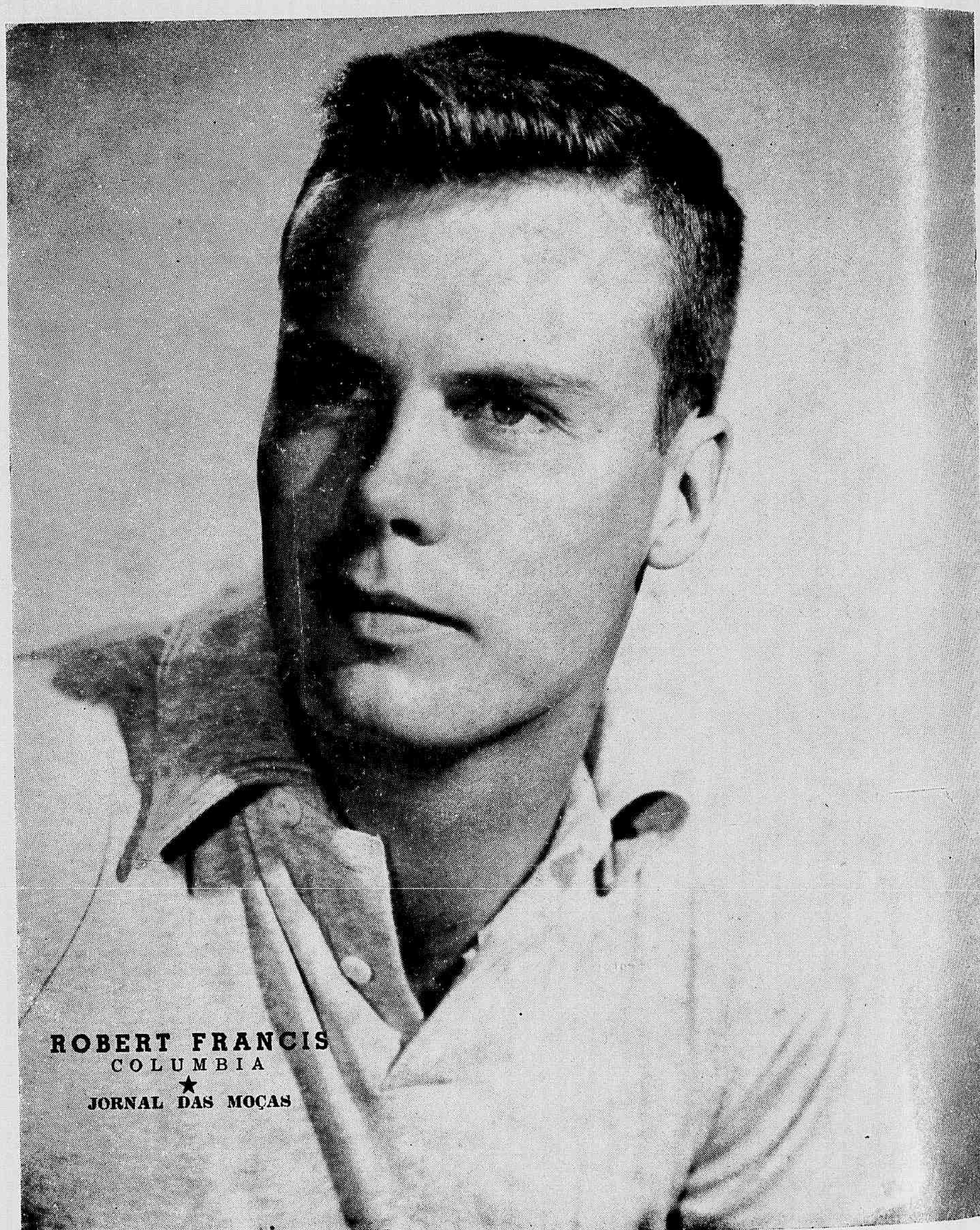

Jornal das Moças
RIO, 14 DE OUTUBRO DE 954
N.º 2052
Cr$
8



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ROBERT FRANCIS é um dos nomes mais novos de Hollywood. E' um rapaz modesto e talentoso, nascido na cidade de Glendale.

Filho de um carteiro teve, contudo, possibilidade de fazer os seus estudos nas inúmeras escolas rurais mantidas pelos democratas.

Prestou, como tôda gente, os seus serviços às fôrças armadas, tendo optado pela marinha.

Descoberto pelos "experts" foi parar na Columbia, aparecendo, então, na película "The Caine Mutiny", produzida por Stanley Kramer.

Não deixe fugir sua beleza!



Defenda o encanto de sua pele fazendo a revigorante

* **Massagem de Beleza**

com a ação medicinal do

LEITE DE COLONIA

Sua beleza — como o tempo — pode logo pertencer ao passado... Para tê-la sempre presente cuide de sua pele... Dê-lhe novo vigor pela tonificante "massagem de beleza" com a positiva ação medicinal do Leite de Colonia. Reativando os tecidos de sua cútis, Leite de Colonia afasta o perigo da flacidez prematura. Por êsse método você também eliminará manchas, sardas, espinhas, sem necessidade de recorrer à maquilagem excessiva para encobrí-las. E seu tratamento de beleza — seja qual fôr o preparado que você adote — estará completo quando você usar Leite de Colonia para limpar profundamente os poros de sua pele. Não se descuide... o viço e a juventude de sua cútis só estarão assegurados, se você começar a usar Leite de Colonia agora!



* ***É o tratamento de beleza mais simples e econômico!***

Molhe o seu rosto com bastante água. Sem enxugá-lo, friccione algodão embebido de Leite de Colonia, em movimentos circulares de baixo para cima. É o quanto basta!

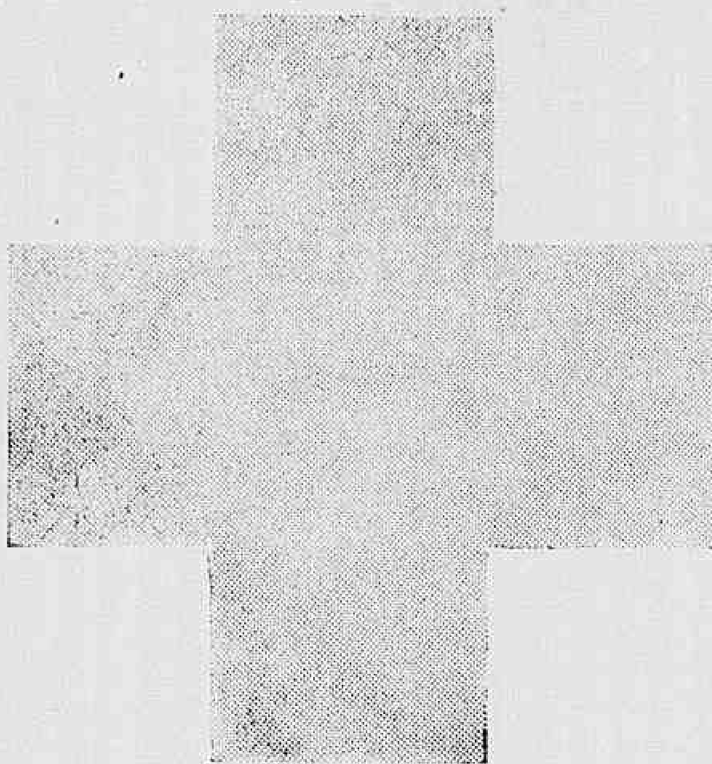


Insista com

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

I.122
Charles A. Ullmann

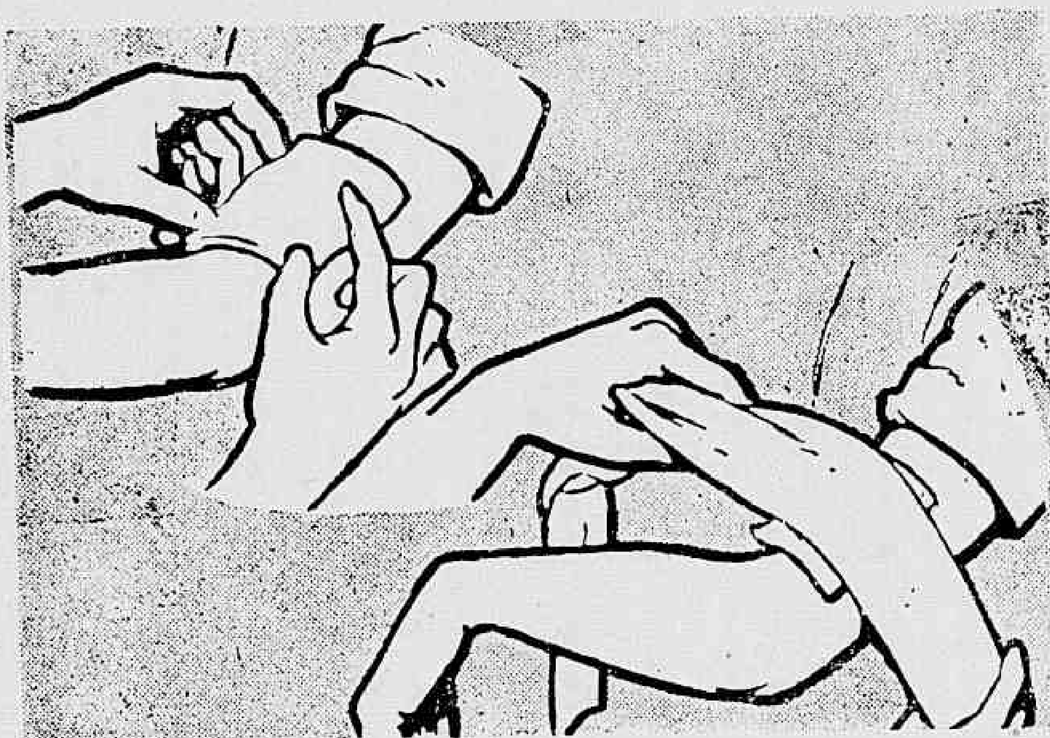


Primeiros Socorros e Prevenção de acidentes

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA**

CURATIVOS E ATADURAS

Um dos curativos mais satisfatórios para feridos é a atadura de compressa. E' um pedaço de gaze fixado ao centro de uma faixa de atadura. A compressa deve ser aberta sem se tocar na parte interna, colocada sôbre a ferida e amarrada no lugar por meio das pontas da atadura. (figura 1).



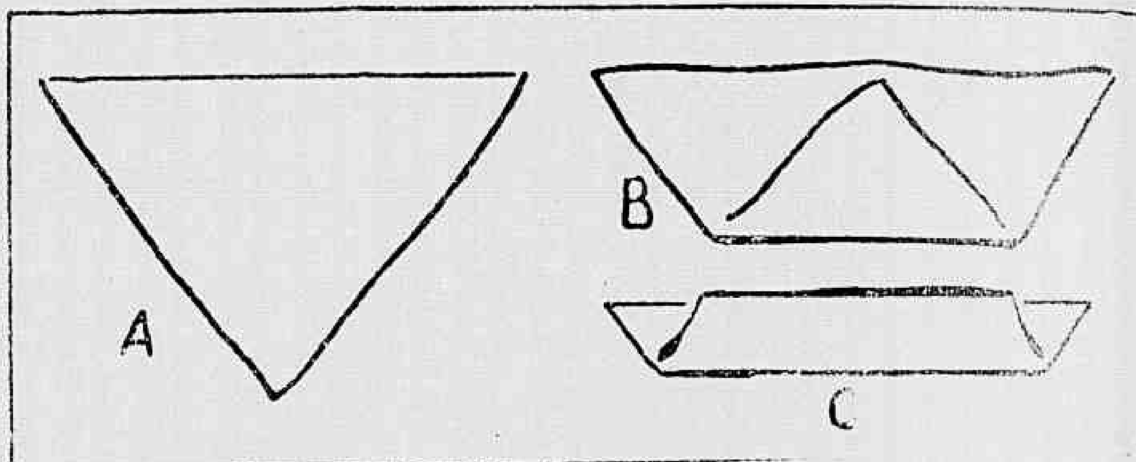
Quando a atadura de compressa não é suficiente, usa-se um curativo de gaze esterilizada de tamanho e espessura conveniente e prende-se no lugar com uma atadura ou com pequenas tiras de esparadrapo. Em caso de emergência, pode-se usar ataduras triangulares para êste fim. Elas podem ser improvisadas por vários meios, e fixam no lugar o pedaço de gaze evitando que a ferida se suje ou se contamine.

Êstes processos são para curativos de emergência; sendo mais tarde substituidos por outros definitivos, pelo médico.

As ataduras de rôlo são excelentes, mas difícil de aplicar corretamente. Uma atadura de rôlo mal aplicada não se mantém segura e deixa sujar a ferida.

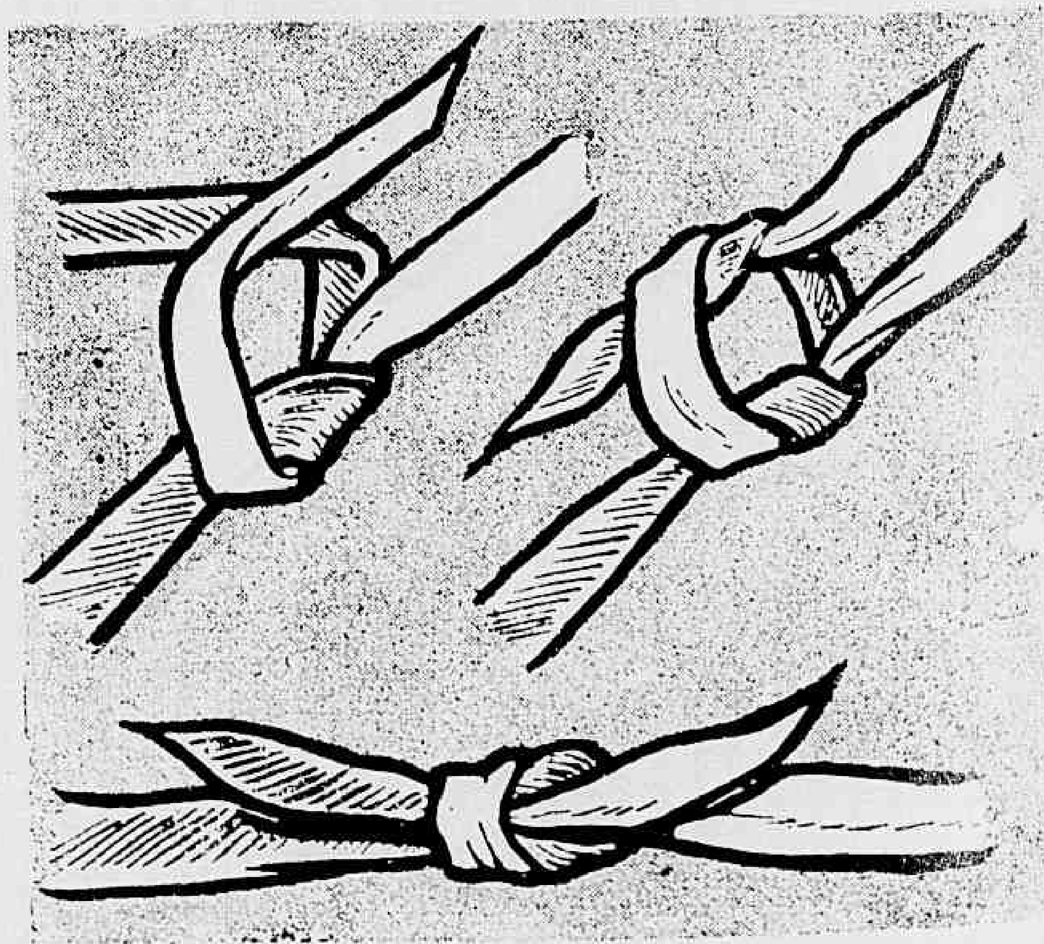
A ATADURA TRIANGULAR: — A atadura triangular é muito útil em primeiros socorros. Pode ser usada para manter os curativos em posição, como uma tipóia para sustentar uma parte ferida ou como um torniquete.

PODE-SE USÁ-LA: — Como um triângulo aberto, aproveitando tôda a sua extensão. (fig. 2-A) como uma atadura dobrada largamente (gravata larga). Coloque a ponta (o ângulo oposto ao lado



maior) sôbre o meio do lado maior (B) e dobre a atadura outra vez, na mesma direção (C), como uma atadura fixa (gravata). Dobre a atadura larga uma vez mais na mesma direção.

PARA FAZER UM SÓ QUADRADO: — Tome uma extremidade da atadura em cada mão. Passe a da direita, dobre a esquerda e dê um nó simples; passe agora a extremidade da esquerda sôbre a da



direita e complete o nó. As pontas, puxadas com fôrça, serão paralelas às dobras da atadura. A regra para fazer um nó quadrado é direita sôbre esquerda, esquerda sôbre direita (fig. 3).

(Cont. no próximo número)

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM:

PAPAINA - PARA O **ESTOMAGO**

METIONINA - PARA O **FIGADO**

VITAMINA B1 - PARA OS **INTESTINOS**



DÁ APETITE

FACILITA A DIGESTÃO

ANTI - TÓXICO

★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



Especialistas de pele provam: Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...



PALMOLIVE é 100 % SUAVE...
Portanto, não deixe que outro Sabonete toque em sua pele!

Para um Banho de Beleza, Palmolive-se dos Pés à Cabeça!

Como conservar a beleza das flôres

NÃO há mulher que não ame as flôres, pois existe uma certa cumplicidade entre si, já que as mulheres e as flôres, segundo os poetas, foram criadas para seduzir e encantar.



A primeira vaidade feminina foi, sem dúvida, uma flor perfumada colocada nos cabelos... e o primeiro homem que apertou entre seus braços a coquete ligou o seu perfume ao da flor que a enfeitava.

Frágil e encantadora, a flor é uma arma magnífica para aumentar a beleza das mulheres. Se você quer lançar mão desta arma, saiba cuidar dessas aliadas que, como os sêres humanos, vivem de cuidados, de alimentação e de precauções. Elas temem a inclemência do sol, como temem as correntes de ar e o frio. Elas se alimentam de água fresca e desabrocham, em todo o seu esplendor, num jarro adequado ao seu tamanho e às suas exigências.

Para preservar a sua beleza e dar-lhes longa vida, faça o seguinte:

Mergulhe-as na água até quase às pétalas, durante uma hora ou duas, antes de sua arrumação.

Corte os caules em viés com uma faca bem afiada, tire tôdas as fôlhas que possam apodrecer dentro d'água, retire, também, os espinhos, caso se trate de rosas.

Mude a água dos jarros duas vêzes por dia, de manhã e à noite.

Se você tiver gêlo em casa, ponha nos jarros um ou dois pedaços, várias vêzes ao dia; um comprimido de cafiaspirina, um pouco de açúcar, ajuda, também, a conservar as flôres. Coloque os jarros numa peça mais fresca durante o dia.

(Conclui na pág. 10)

Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Tu não poderias imaginar que, num lugar tão solitário houvesse alguém, que sem querer, ouvisse a tua conversa. Falavas tristemente de um amor infeliz. Tua companheira te ouvia atentamente. Não pude deixar de, reprovàvelmente, ouvir também, as tuas queixas. Hoje, ao escrever esta crônica, fico pensando na infinidade de corações que sofrem por amor e vivem tendo unicamente como felicidade o recordar os tempos de ventura.

Cartas foram rasgadas, pranto derramado em noites intermináveis de insônia...

Sentindo contigo a tua grande mágoa é que escrevi êstes versos:

"Queimaste as cartas de amor
Que eram parte do meu ser
Foram qual fôlhas caindo
De uma árvore que vai morrer".

"Se o coração conseguir
Palpitar numa saudade,
Ainda pode sentir
Alguma felicidade".

Tu, minha desconhecida, desabafavas tua mágoa com os olhos lacrimejando. Tua voz estava trêmula. Tu te queixavas de encontrar tristezas quando procuravas amor. Continuei escrevendo êstes versos, reflexos de tuas palavras amargas:

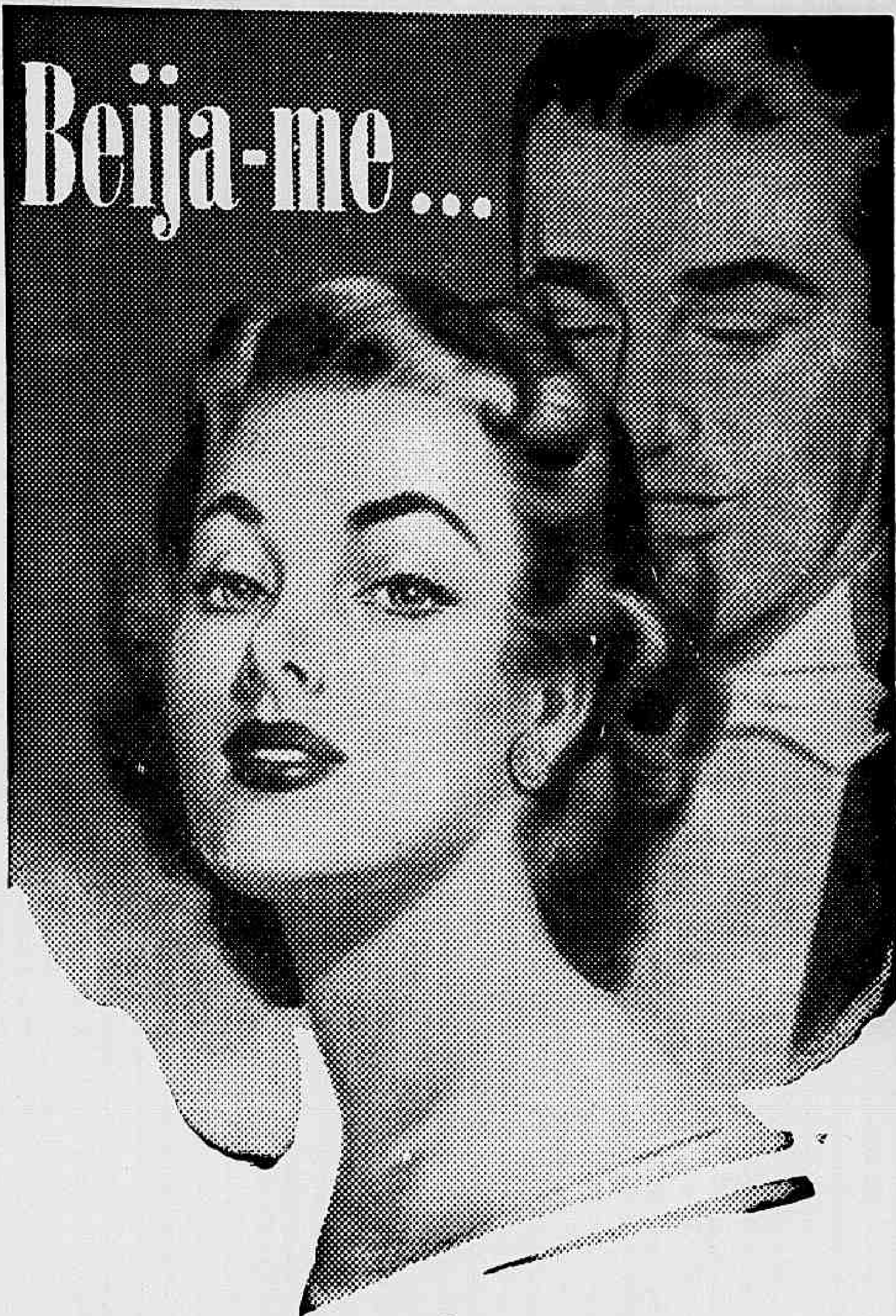
"Querendo amor, procurei
Abrir o teu coração...
Pobre de mim que encontrei
Tristezas, desolação".

"Felicidade fugiste;
Onde te posso encontrar?
Amor que tanto mentiste,
Como te posso deixar?"

"Sinto nos anos que passam
Amargas recordações:
Prantos, tristezas, lamentos,
Enganos, desilusões!"

Afastei-me. Sentia-me triste. A mim mesmo indagava porque razão o Destino é tão cruel, afastando daquêles a quem o amor poderia tornar felizes a compreensão para a verdadeira felicidade. Pensando ainda em tuas lágrimas e desejando-te um sorriso de esperança é que te digo:

BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA!



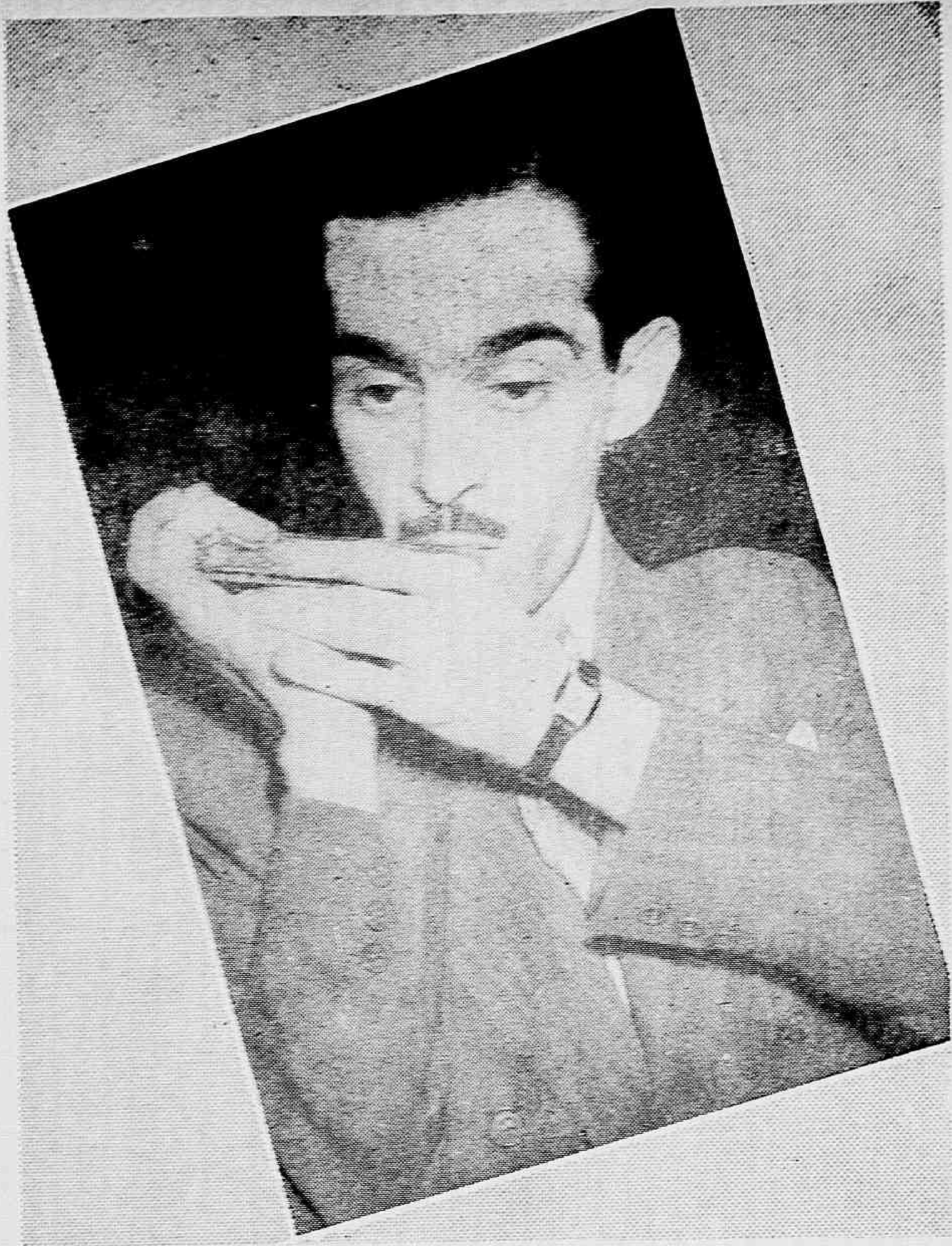
"dizem" os lábios com

Baton Zande



Zande o baton da mulher que ama

NIÁSI S/A
S. Paulo



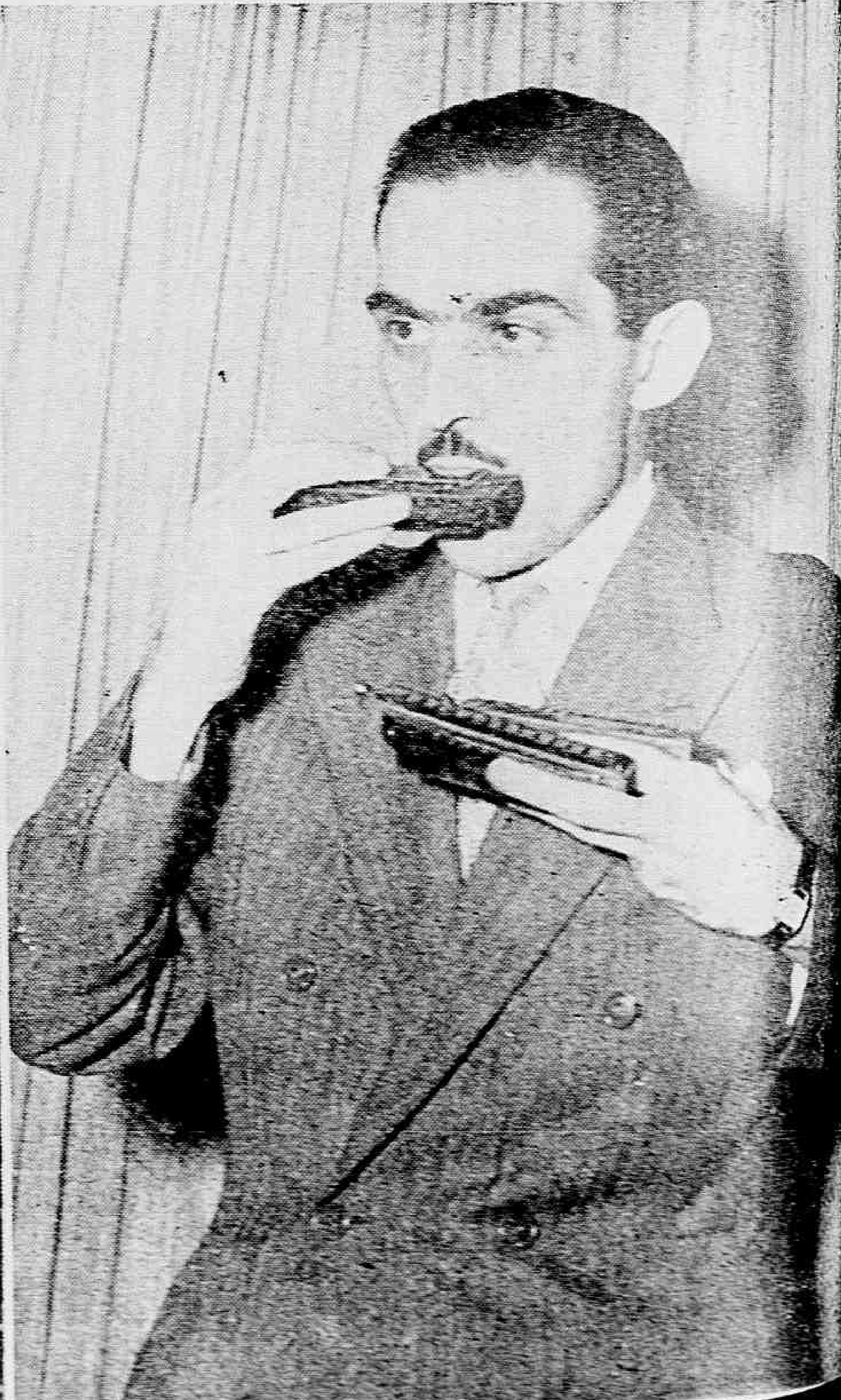
as expressõe
de Edú, o «m

Os grandes artistas são, de um modo geral, uns sentimentais.

Criando ou executando êles transmitem ao trabalho artístico o que lhes vai nalma, a pureza de suas concepções, drama de suas vidas, enfim, exteriorizam estados dalma no momento em que executam.

Edú, rapaz voluntarioso e

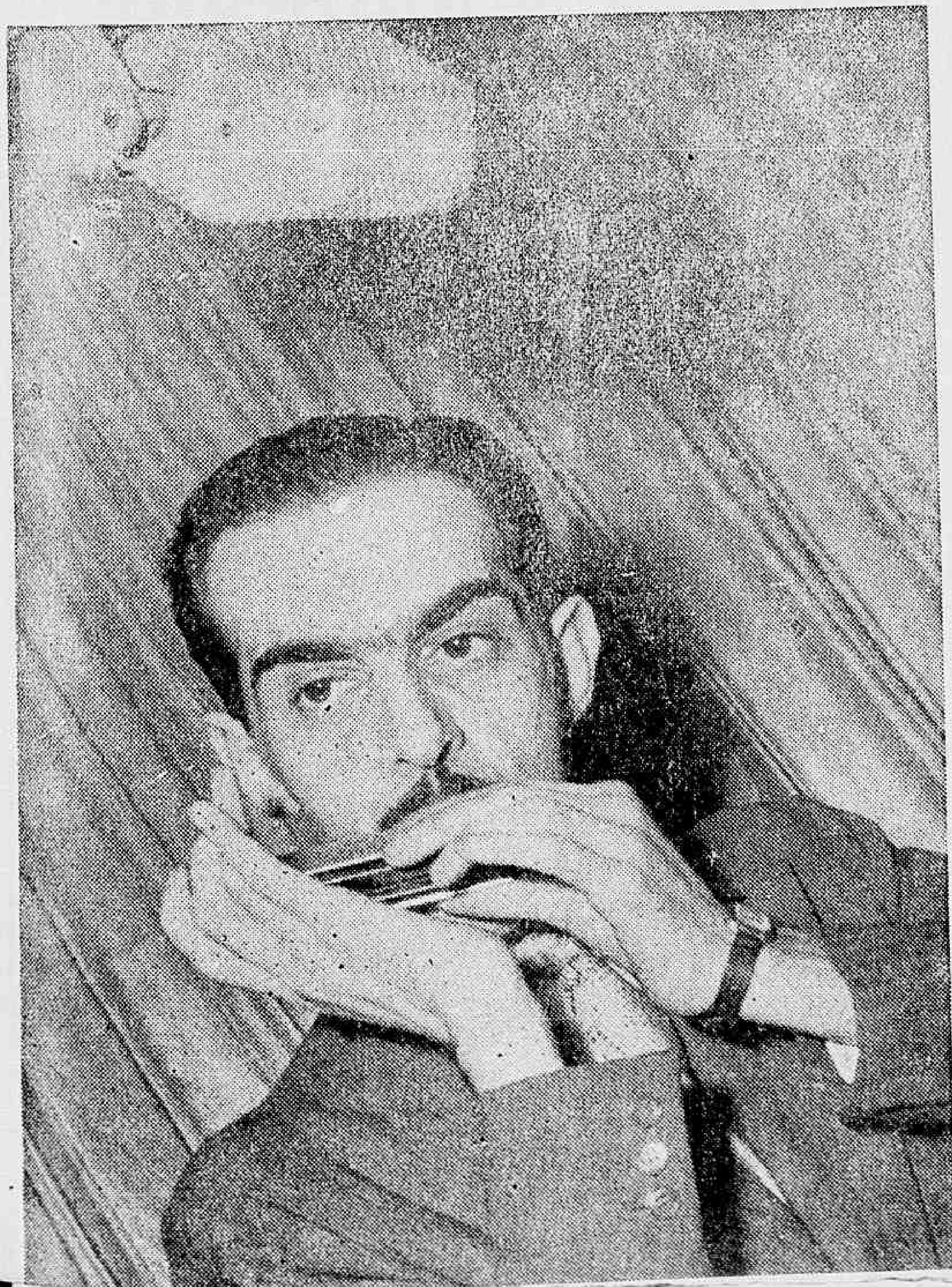




...isionômicas
...o» da gaita

temperamental é um artista que vive, no momento em que apresenta os seus números, as próprias obras que interpreta exteriorizando, então, as reações de seus sentimentos em fator da própria obra, como se fôsse êle o criador da mesma, como se fôsse êle as próprias notas escritas nas pautas, o próprio





som, melodioso e contagiante, que atrai e domina.

Ao ouvirmos Edú executar na gaita de bôca, da qual é êle um dos maiores executantes do mundo, podemos ler em seus traços fisionômicos, nas transformações bruscas do ritus facial, tôda a sensação e emotividade do grande artista.

Edú, que já tem percorrido o mundo, e aparecido nos lugares mais famosos, está, presentemente, sob os auspícios de Cassio Muniz, se apresentando na TV Tupi, tôdas às têrças feiras, às vinte e duas horas e trinta minutos.



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood



uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

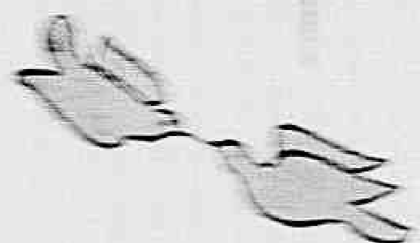
não hesite!



use o **baton beijo (Baiser) de paris**

O VERDADEIRO BATON INDELÉVEL

O ÚNICO BATON QUE NÃO SAI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLIMARA — Rio de Janeiro

COMO CONSERVAR A BELEZA DAS FLÔRES

CONCLUSÃO

Se quiser conservar as violetas, borrife-as de água constantemente. A mimosa, porém, deve ser conservada num jarro quase sêco. Para compor um ramo, não misture umas que se choquem ou formas que não se harmonizem. Escolha flôres da estação, por serem menos caras e durarem mais.

As rosas devem ser arrumadas separadamente. As pequenas rosas são mais bonitas em buquês cerrados; as grandes ganham em beleza quando são pouco numerosas, mas artisticamente arrumadas.

Não esqueça a graça especial das flôres do campo, que, unidas às espigas de trigo numa decoração rústica, são um detalhe encantador.

Um belo jarro cheio de lírios ou de lilases brancos formará uma linda decoração, se colocado num canto sombrio.

Os cravos ficam muito lindos quando misturados com tulipas vermelhas e folhagens bem verdes.

—o—

ÉBRIO DE FELICIDADE

● **delegado** — Você se casou ontem e já é acusado de haver surrado sua esposa!

● **recém-casado** — Oh! Sr. delegado, estou vendo que S. S. é solteiro. S. S. não sabe o que é um homem ficar ébrio de felicidade!

O CONTO DA SEMANA



Ideal para as silhuetas delgadas é êste lindo modelinho em sêda estampada. Saia bem franzida e blusa fôfa, com franzidos leves prêsos a uma pala redonda. Mangas curtas com punhos revirados. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

CINCO ANOS DEPOIS

EDDY LAYER

LARGANDO o escovão com um suspiro resignado, Hildegarde foi atender ao telefone da pensão. Como sempre era engano. Gentilmente, o homem, do outro lado do fio pediu desculpas. Tinha uma voz máscula e suave, ao mesmo tempo. Hildegarde disse que não tinha importância, que isso acontecia. Não, não fôra tirada de seus afazeres; no momento não estava ocupada. Aceitou as novas desculpas apresentadas pelo homem, e desligou, com um sorriso que apresentava sinais de cansaço. Hildegarde era uma viuva de guerra. Seu marido morrera na frente russa. Conhecera-o em Oslo, quando ali estivera, como enfermeira no hospital naval instalado pela marinha alemã, na capital da Noruega. Franz era sargento-maquinista do "Prinz Eugen". Com o desmantelamento da frota alemã, os tripulantes foram enviados para combater como infantes, na frente russa. Ali êle morrera. Amando-o profundamente, Hildegarde vivia da saudade dos seis meses que passaram juntos. Embora relativamente moça, se descuidara inteiramente de sua aparência pessoal, depois da morte do espôso.

* * *

Ao atender o telefone, Hildegarde teve um choque — **Wiegehts?** — perguntou a mesma voz do dia anterior. Ia bem, obrigada. E êle como estava? Havia passado bem o dia? Conversaram durante alguns minutos e, no fim, êle desligou. Lentamente, Hildegarde repoz o fone no gancho.

* * *

Naquela manhã, todos estranharam **"frau"** Hildegarde. Amanhecera cantando "Lili Marlene". Escolheu um vestido mais elegante e estava amável com todos os pensionistas.

Quando foi por volta das 10 da manhã, sua inquietação subiu ao auge. E quando a campainha do telefone tocou, Hildegarde precipitou-se para o aparelho. Era a mesma voz. Hildegarde foi se tornando cada dia mais vaidosa, à proporção que passava o tempo e mais longas eram as conversas pelo telefone. Foi à manicura, à cabeleireira, mandou fazer limpeza da pele, comprou vestidos novos de côres mais alegres. Remoçava a olhos vistos.

Um dia, no momento do **"aut wiererschen"** estremeceu de prazer quando ouviu a voz máscula e suave completar o adeus com um **"meine lieben"**. E, por mais de um mês, continuou o namoro pelo telefone. Finalmente, o homem propôs que se encontrassem. A princípio, Hildegarde relutou. Êle continuou insistindo e ela aceitou. Marcou o encontro daí a sete dias.

Aquela semana foi para ela de febril atividade. Foi à modista, torrou suas economias comprando bôlsa, chapéus e sapatos novos.

Na véspera do encontro, êle chamou para combinar os últimos detalhes. Ela o esperaria no saguão do hotel "Eden" com um vestido azul-marinho, chapéu preto de abas largas e uma gardênia branca prêsa ao vestido. Êle iria com um terno cinza e na mão um jornal.

Naquela noite, Hildegarde não dormiu. A impaciência devorava-lhe as últimas particulas de sono. Quando o dia surgiu começou a dormir. No hotel, sentada numa poltrona do saguão, sentia o transpirar das mãos dentro das luvas. Um homem de cinza, entrou. Tinha um jornal na mão. Olhou em torno. Hildegarde fixou-lhe o olhar demoradamente, e um grito espantou os circunstantes e o próprio homem — "FRANZ"!...

Era o marido que o governo nazista, pouco antes da capitulação anunciara ter morrido na frente russa. Lentamente, o homem aproximou-se e num misto de espanto e ternura, reconheceu "Hildegarde, **meine liben**"...

Coisas da vida!

ALMENE

NO momento em que escrevo, a vida desta boa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, começa a entrar no rítmo das coisas comuns, no tic-tac das rotinas. As mortes passaram a ser "coisas obsoletas" e o farto anedotário, então surgido com enorme veemência, descamba para um poente deserto, deserto de novidades, de graça e de humorismo. Só o carioca, em todo êsse inmenso Brasil seria capaz de "fábricar", com uma expontaneidade incrível, pilhérias de fazer rir aos mais sérios. Nas horas mais solenes, nas horas mais graves, mais tristes e melancólicas, lá está êle, presente, tirando de tudo uma parcela de humorismo, para, na sua imaginação fértil, transformá-la em anedota e, assim suavizar, em parte a sua imensa tristeza, a sua mágoa, o seu tédio e a dor que lhe punge a alma. Grande povo êsse da Capital da República, que transforma a verdadeira história da vida na mais sublime das quiméras! É como êle próprio diz:

— "Não dou confiança para o azar, e vou levando! Autêntico filósofo!

Coisas da vida!

* * *

NÃO pense a senhora Ava Gardner que sòmente ela desfruta da popularidade dêsse povo bom e generoso que sabe dar cartaz mas, também, sabe derrubá-lo. E como derruba...

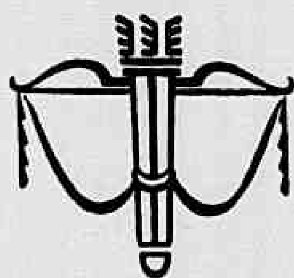
Emilinha Borba, brasileirinha também bonita, também talentosa tem um público que, talvez, a Ava Gardner não o possua em sua terra. Emilinha Borba, a meu ver, muito embora ela seja fã do meu clube, deveria ser considerada Flamengo, porque os seus admiradores não são apenas os desta região, mas de todo o Brasil. Pois bem, Emilinha é amada pelos seus fãs — homens e mulheres — e no entanto não os considera "selvagens", como nos chamou a formosa visitante.

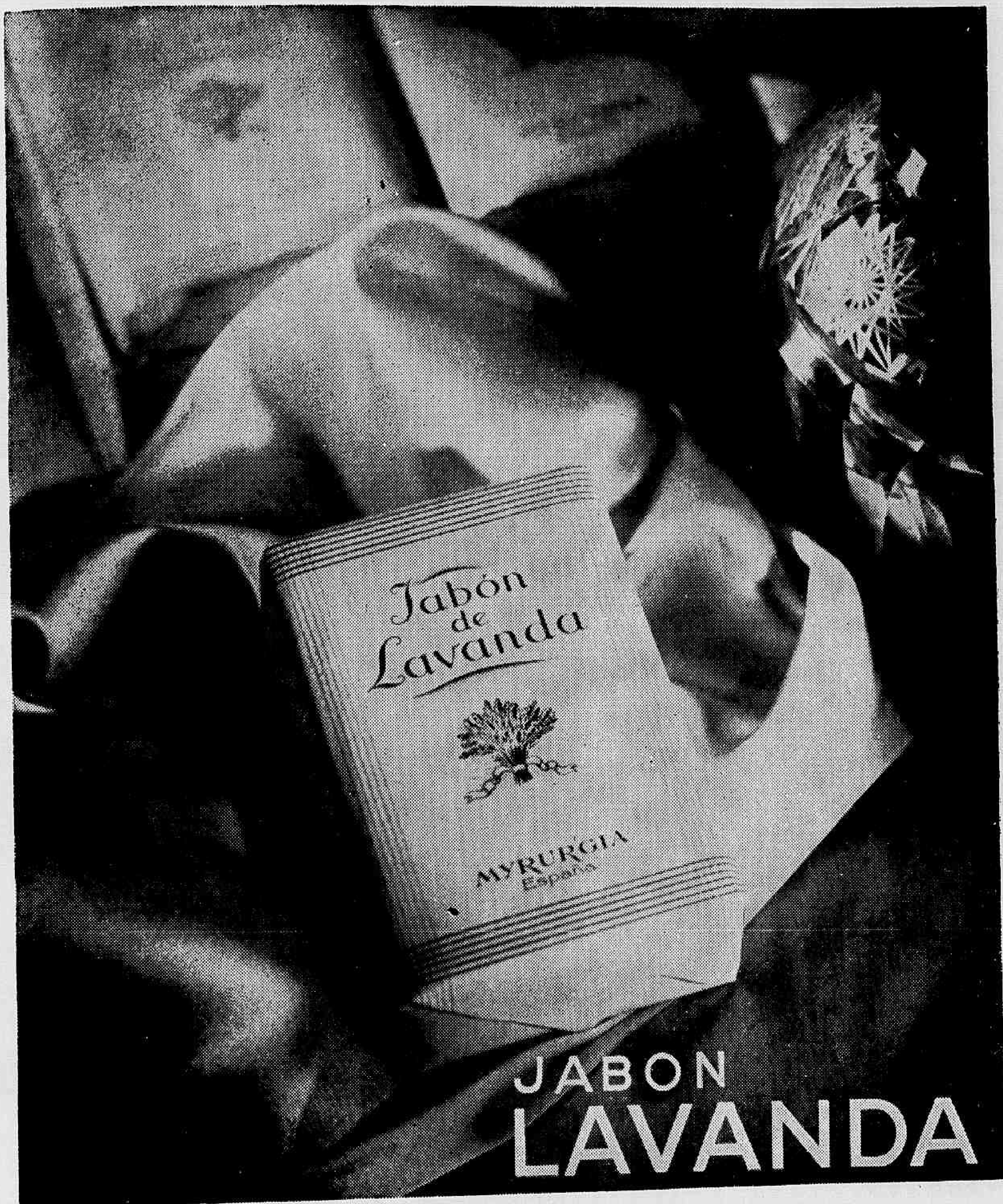
Mas que me perdoem os meus queridos patrícios porque os culpados somos nós. Nós todos. Não vi, nem vejo razões para rendermos tantas homenagens a êsses cavalheiros e senhoras que nos visitam e cujos predicados únicos é o de serem artistas da tela. Não meus caros patrícios, o nosso excesso de salamaleques, para essa gente, dá nisso... Precisamos não endeusar, nem colocar êsses cavalheiros e senhoras em trônos como se fossem reis e rainhas. Êles precisam encontrar uma certa reação de nossa parte para que lhes sirva de lição. Quando vierem ao Brasil, não pensem que estão entrando pelos sertões da Índia. O Brasil é um país civilizado igual ao dêles. Só é pobre. No mais não há diferença. Se aqui teve índios lá também; se aqui teve gregorios, lá êles tiveram gangster. Se nós tivemos homens com as "mãos bôbas" em pleno funcionamento, durante a guerra quem passasse por Copacabana deveria notar a "atracação" que sofriam as transeuntes... E nós não dissemos que êles eram "selvagens", nem vamos dizer porque o povo americano do norte não pode ser responsável pelo êrro de uma dúzia ou mais de elementos sem compostura, como nós outros não podemos ser "selvagens" porque alguns tarados se puzeram em campo. Eu posso dizer às senhoras e aos senhores que eu fui um dos primeiros a admirar essa garôta bonita, dona de um olhos verdes, verdes da côr do mar em cujo mar eu me afogaria sem querer nadar... eu gostei dessa moça linda, cujo corpo a mim se me afigurava ao de Venus. Tempos depois ela foi chamada para fazer a figura da estátua mais perfeita, cujos braços ninguém até hoje encontrou. Pois bem, eu tive vontade, acreditem, de ir ver essa garôta formidável quando ela aqui chegou. Mas era muita "pelota" que eu daria a ela e resolvi, então ficar em casa. Confesso que "essa adorável insolente e malcriadinha" não terá mais em mim o seu fã. Não irei mais vê-la na tela e assim deverão todos proceder, a menos que ela volte aqui para se desculpar a todos os fãs, alegando que nós não somos "selvagens" mas um povo bom que sabe amar e querer tudo quanto é belo.



AVA GARDNER

Coisas da vida!





Um sabonete de grande classe

MYRURGIA



Tomou-a entre os dedos fortes. O pai de Elena olhava-os em silêncio sentado numa cadeira perto da janela.

MARCOS sentou-se junto ao leito da jovem. Atrás, um pouco afastado, o pai de Elena presenciava a cena. Um pálido raio de sol entrava pela ampla janela que dava para o jardim verde e silêncioso do Hospital. Elena abriu os olhos. Permanecia imóvel, como se o menor gesto lhe custasse um imenso esforço, e respirava vagarosamente, com a respiração irregular dos doentes graves. Marcos, quase não a reconhecía. Ela parecia menor ainda, com aquêle rostinho tão transparente. Sua compaixão por ela doía-lhe como uma ferida.

— Tu! — murmurou a jovem.

— Não sabia de nada — falou Marcos. Se soubesse teria vindo antes.

Ela fêz um gesto com a cabeça. Sorriu com dificuldade, mas as lágrimas lhe escorriam pelas faces encovadas.

— Pensei que já não te importavas — disse com um sôpro de voz. Temia que nunca mais te visse...

Marcos, sem dizer uma palavra, se inclinou para beijá-la. Sentiu a mão dela deslizando sôbre os lençois para pegar na sua; uma pobre mãozinha úmida de suor e gelada.

— Não penses nestas coisas — falou Marcos comovido. Sabes que sempre eu te amei. Deves pensar só em ficares boa.

— Sim, agora quero me curar. — Quero que os médicos me curem, Marcos.

Os olhos dela, verdes e enormes fitavam fixamente o rosto de Marcos. Era o olhar de uma gazela ferida de morte. Marcos acentuou a pressão de suas mãos.

— Os médicos vão te curar, Elena, mas é preciso que tu ajudes também seguindo à risca as prescrições. Deves ter fôrça e coragem. Eu não posso viver sem ti, compreendes?

— E eu também, querido... Ela calou-se e a sua respiração era cada vez mais difícil. Mas, mesmo assim perguntou: Marcos quando eu ficar bôa nunca mais irás me deixar?

— Estarei apegado a ti como uma planta trepadeira — disse êle brincando. — E depois com outro acento: Elena, nos casaremos logo, eu te prometo.

Elena parecia tranqüila. Olhava-a em silêncio, como que se quizesse dizer-lhe muitas coisas. Mas, tudo o que disse, com voz trêmula, foi:

— Seria, tão lindo, Marcos!

— Casaremos assim que estejas melhor.

— Assim que eu me sinta melhor... — repetiu obediente a jovem. Não soltava a mão dêle. Súbito, Marcos sentiu que a pressão dos dedos dela se afrouxava.

— É melhor que a deixes repousar — disse a voz do médico atrás dêle. Tinha entrado em silêncio, acompanhado pela enfermeira. O pai de Elena levantou-se, inquieto.

— Só uns minutos, mais, doutor — pediu Marcos.

la a tal ponto. Se soubesse disto teria me afastado logo no inicio.

— Não se desculpe. Sei que não sente nada por Elena. O certo é que eu te pedi um favor e estou disposto a recompensá-lo por isso. Não é assim?

— Não — replicou Marcos — já mudei de idéia e não quero o seu dinheiro. Eu não sou tão desalmado como pensa. E continuarei a ir visitá-la se o senhor assim o deseja.

— É claro que sim. Acha que Elena sobrevirá?

— Não sei... — falou o velho. Há esperanças, mas...

A grande mentira

CONTO DE ALLAN BURROWS — ILUSTRAÇÃO DE GOULART

O médico inclinou-se para o doente afim de examiná-la. Ergueu-lhe às pálpebras cuidadosamente para observar a esclerótica.

É inútil — disse a enfermeira, que tomava o pulso da doente. Ela não pode escutá-lo, está em estado de coma.

Docilmente, Marcos e o pai deixaram o quarto juntamente com o médico. Êste pensava no que lhes iria dizer. O melhor era empregar a fórmula costumeira.

— Há esperanças — disse êle.

— Obrigado, doutor — o pai de Elena dava voltas no chapéu entre os dedos ossudos e quando já se afastava pelo corredor voltou-se para Marcos:

— Obrigado pelo que fêz por ela.

— Gostaria de poder fazer muito mais, digo-lhe isto sinceramente.

— Já sei — respondeu o outro laconicamente.

Marcos se deteve e passou a mão pelo braço do velho.

— Olhe, não é culpa minha — disse com o cenho franzido. — Sua filha e eu saimos juntos algumas vêzes, mas não lhe disse nada que a fizesse supor que... — calou desalentado.

— Bem... está certo, a culpa foi minha. Não sou homem capaz de unir-me a uma bôa moça.

— Já sei disto — respondeu o velho.

Mas não foi vê-la por isso. Fui porque Elena sofria e há momentos em que ainda os mais irrealizáveis de nossos desejos devem ser satisfeitos.

Marcos abaixou a cabeça envergonhado.

— Há meses que Elena e eu estavamos separados. Não pensei que eu pudesse impressioná-

Marcos voltou a sentir-se doente de compaixão, tal como se sentira na cabeceira do leito de Elena. Esta vez era o pai, que se mantinha distante e taciturno como todos os que aprenderam a sofrer com altivez. Gostaria de dizer-lhe uma palavra de consolo, mas não se atrevia a fazê-lo. Temia estender-lhe a mão e ser recusado.

— Sinto muito — falou por fim. — Amanhã eu voltarei.

— Obrigado, embora seja por inútil — falou o velho.

Marcos afastou-se pelo corredor seguido pelo olhar opaco do velho. Sentia-se incapaz de voltar ao café para jogar bilhar com os amigos. Queria estender-se na cama, com o estomago vazío e pensar na pobre moça que talvez morresse naquela mesma noite e que se enganara acerca dos seus sentimentos. Era pena que êle não fôsse um homem capaz de casar-se com ela. Um amor tão absurdo, mas tão puro lhe faria bem.

A visita de Marcos, que voltou no dia seguinte e nos sucessivos não foi inútil. A moça parecia ter superado a crise nervosa. Antes de um mês, Marcos e Elena se casavam de verdade.

E êle começou a sentir lástima de si mesmo, como tinha sentido quando era criança e via os leões enjaulados no jardim Zoológico. Por fim, Marcos encontrou um emprêgo de gerente de uma firma de publicidade. Em menos de um ano ficou rico e já não tinha nem sombra dos complexos de fracasso que antes o pertubavam. Nasceu-lhes um filho e ambos sentiram que seus destinos estavam cumpridos.

TRAÇOS E TROÇAS

FORÇAS DESIGUAIS



— Doutor, o tônico fêz muito bem ao garôto...; mas agora nós e os vizinhos é que necessitamos de um.

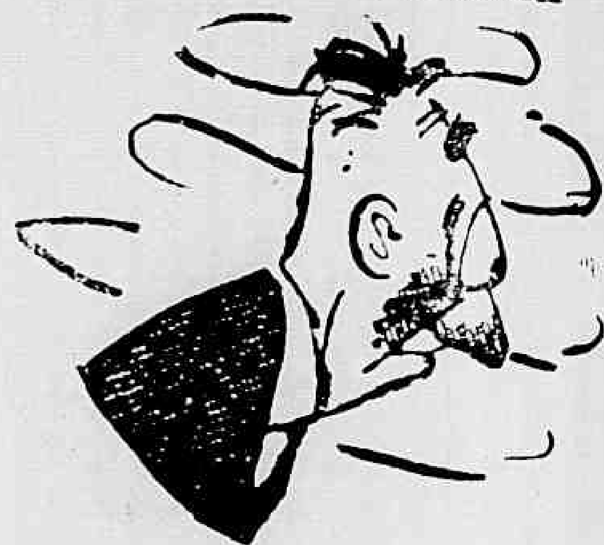
* * *

PINTOR FUTURISTA

— O senhor pintou-me totalmente caréca e eu tenho uma vasta cabeleira!

— Não se aborreça, meu amigo. Tudo agora é a jato. É um retrato do futuro!

MARIDO FARRISTA

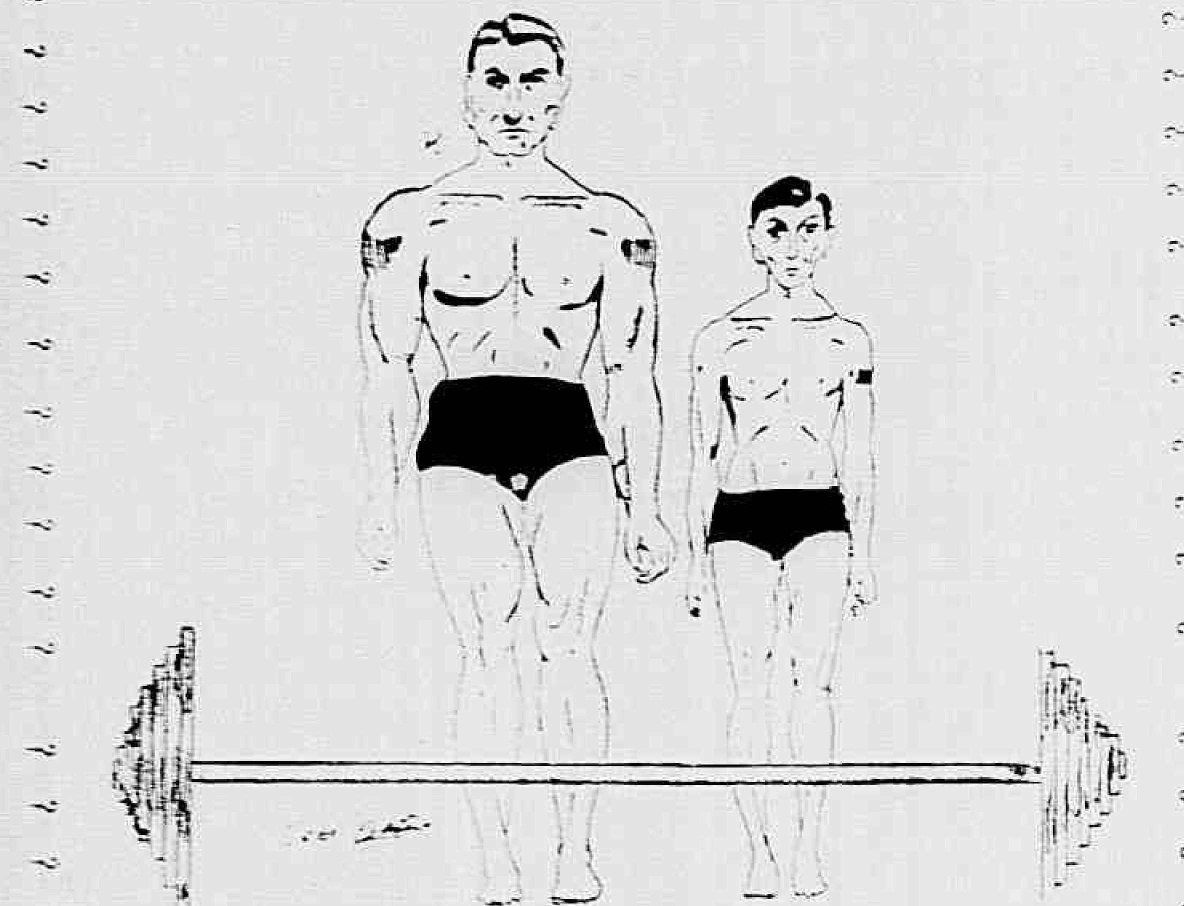


O policial — O senhor tem qualquer explicação para estar na rua até estas horas da madrugada olhando para esta casa?

O interpelado — Si eu tivesse, uma explicação convincente, já há muito tempo, eu teria entrado.

? ?

TESTE DA SEMANA



Qual dêles é o levantador de pêso?

? ?

TESOURANDO

— Aquela pequena já estragou a vida de dois homens. O primeiro estourou os miolos.

— E o outro?

— Casou-se com ela!

* * *

O K

O whisky e os kgs. tornaram-se mais caros por que o K está faltando no alfabeto?

VIZINHOS



— Olha como o Carneiro beija a sua mulherzinha todos os dias ao ir para o trabalho. Por que não fazes tu o mesmo?

— De boa vontade faria, querida; mas suponho que o Carneiro não permitiria.

QUE CORAÇÃO

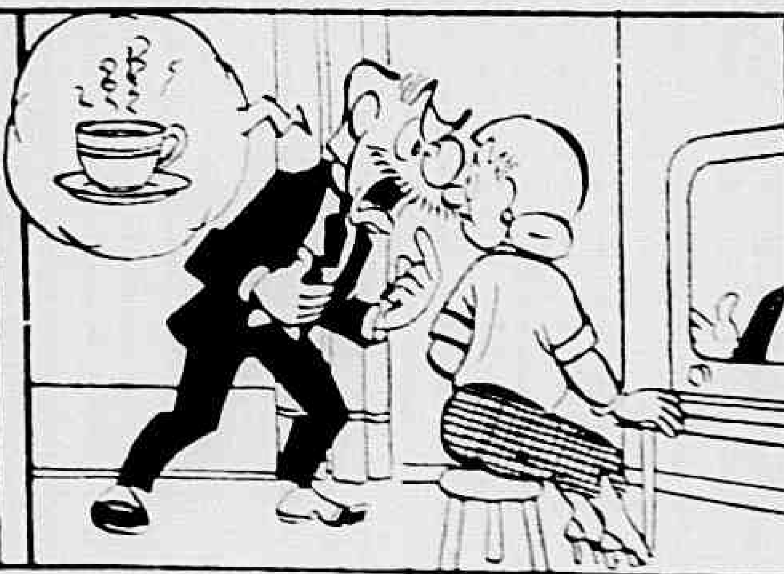
— Pedrinho, quem tirou as bananas que estavam na fruteira?

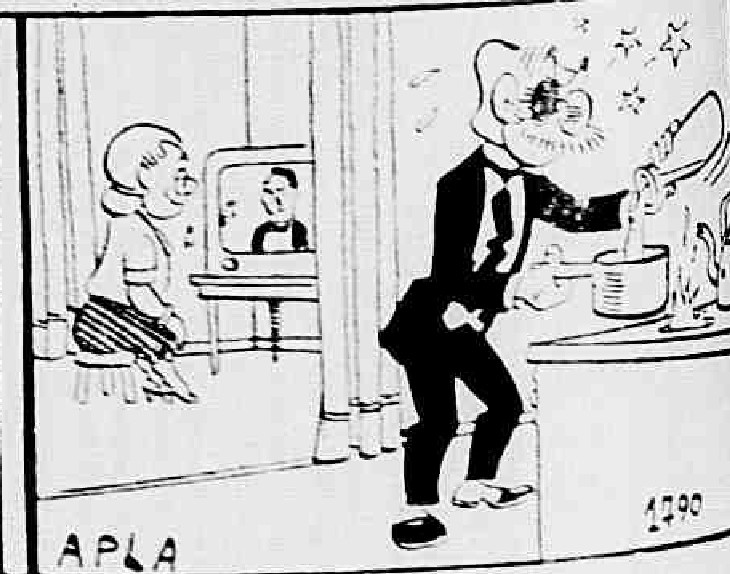
— Eu, mamãe, eu dei ao Mário, o nosso vizinho, que estava com muita fome.

— Que belo coração tens, meu filho.

— Não é tanto assim, mamãe; o Mário é melhor que eu; êle me devolveu as bananas para que eu às comesse.









Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia



Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nessê Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 601
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________



UM PEQUENO TESTE...

VOCÊ É PERSPICAZ?

A perspicácia é um dos atributos da inteligência. Para saber se você percebe as coisas com facilidade, experimente fazer êste teste, e saiba até que ponto você se conhece a si mesma.

EM CADA RESPOSTA AFIRMATIVA ATRIBUA OS PONTOS INDICADOS

1

Sabe escolher seus amigos e sócios? (5 pontos).

2

Percebe logo quando querem lhe enganar? (3 pontos).

3

Admite o livre arbítrio? (2 pontos).

4

Sabe tirar bom partido da vida? (3 pontos).

5

Sabe ser gentil e sente quando causa má impressão? (5 pontos).

6

Liga os fatos novos com os antigos para chegar a uma conclusão? (5 pontos).

7

Tem achado soluções simples para problemas que pareciam complicados? (3 pontos).

8

Já lhe disseram os amigos que seu conselho os ajuda (4 pontos).

9

Sabe prever as consequências de um ato irrefletido? (5 pontos).

10

As crianças, de um modo geral, gostam de você? (6 pontos).

Se a sua contagem fôr de 30 a 40, a sua inteligência é perspicaz, sensível e analítica. Se ficar entre 20 e 30, isso mostra que você tem que dominar alguns preconceitos e confusões. Entre 10 e 20, você tem que fazer estudos e seguir conselhos de pessoas experimentadas. Com 10 ou menos pode estar certo de que tem uma capacidade de percepção abaixo da média e deve tomar providências com as suas tendências a um conceito muito estreito e material das coisas. Procure tomar algum remédio a base de fosfatos e ferro e excite a sua mente, pois sòmente assim, conseguirá reagir e ocupar o seu lugar ao sol...

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO 14 DE OUTUBRO DE 954
ANO XXV — Nº 1761



PURITAN de New York criou êste modêlo. Muito elegante, próprio para dias de sol, êste vestido é feito em linho azul pálido com enfeites em piquê branco, abotoando de um lado, assimètricamente.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Para os d

Lindo modêlo de Jacques Fath feito em shantung listrado. Original gravata feita em organdi branco.

CARVEN apresenta-nos êste vestido de seda estampada, fundo branco, com estamparia em hortências de três tons.

MAGGY ROUFF criou êste vestido em seda estampada com motivos de ervilhas cinza e branca. Pequeno bolero bem curto e saia ampla, ajustada por nervuras formando uma pala.

BRUYERE apresenta êste ensemblé em tafetá de algodão negro e branco. Saia trabalhada em tiras franzidas.



s de sol

De CARVEN é êste modêlo em seda estampada. Saia ampla ajustada por pinces. Blusa simples com a gola formada por um laço leve.

MAGGY ROUFF sugere êste tailleur clássico em lã azul porcelana.

DE MADELEINE DE RAUCH é êste modêlo duas peças confeccionado em seda estampada, fundo branco, motivos em azul intenso.

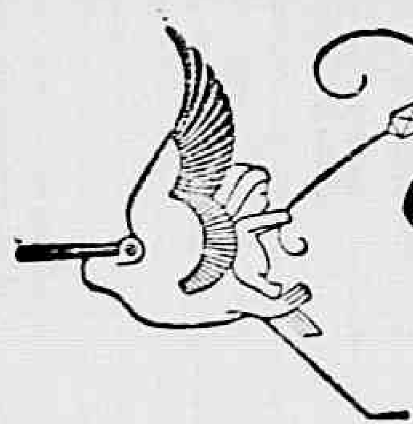
De JEAN PATOU é êste vestido em lãzinha azul lavanda, inteiramente trabalhados em nervuras.



Para meninas



742) Blusa em lãzinha xadrez e calça de gabardine cinza, para mocinha de 13 a 14 anos. ● 743) Gracioso vestido em lãzinha quadriculada trabalhada em dois sentidos. Saia ampla com dois bolsos laterais. Blusa simples com uma pala abotoada na frente. ● 744) Vestidinho em lãzinha fina com decote em ponta, para ser usado sôbre um pulôver de lã. ● 745) Vestido em lãzinha escocesa com efeito de plastron na blusa e saia contendo nêsgas plissadas nos lados. ● 746) Gracioso casaco para mocinha em lã grossa com enfeites de veludo preto. ● 747) Redingote em lã, guarnecido de veludo. Mangas raglã.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

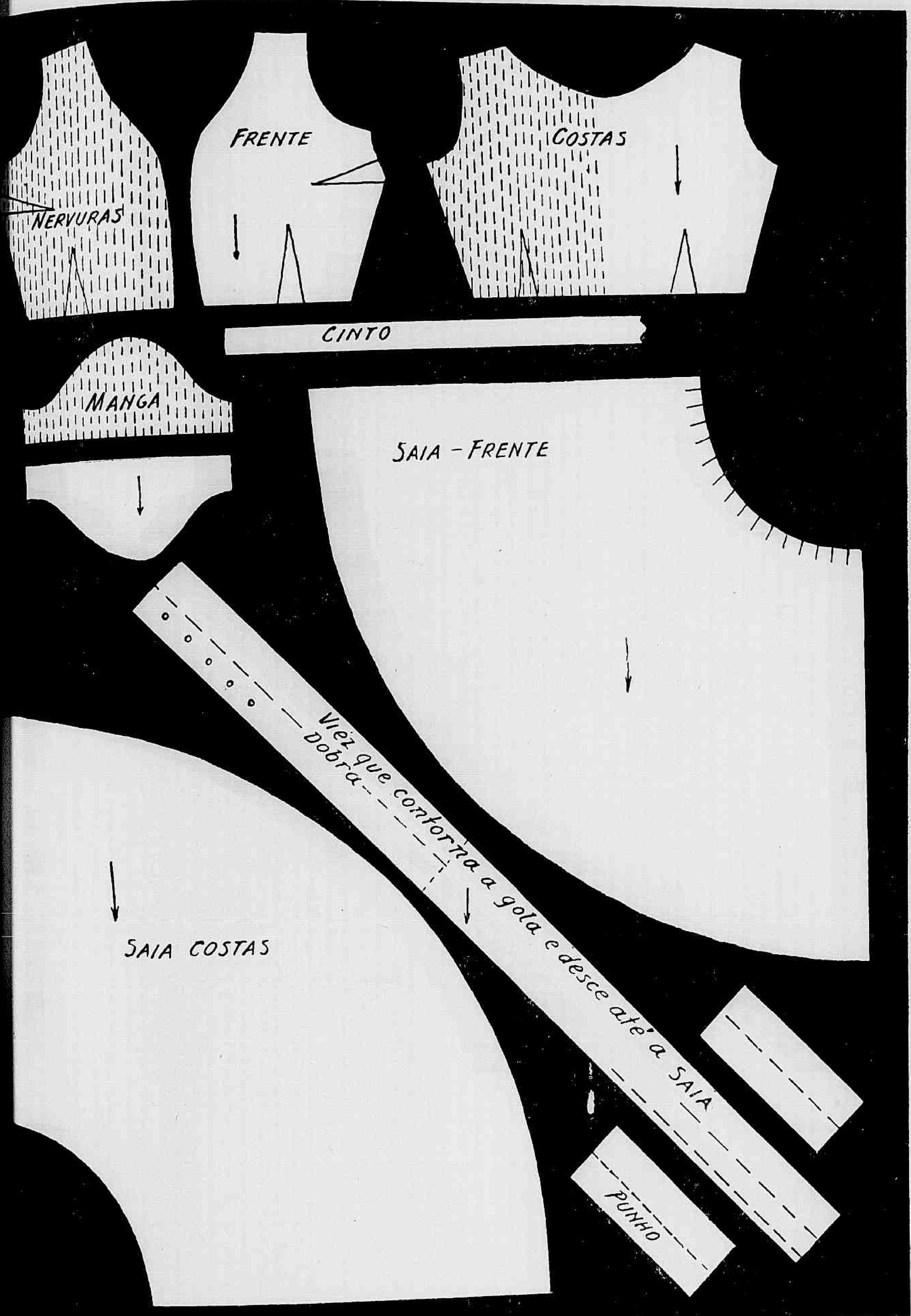


Gracioso e atraente é êste modêlo de Lee Wentley, feito em tecido de algodão. Saia ampla, em quatro panos godê, blusa decotada com adornos de piquê branco.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



O vestido e o seu molde em miniatura



Original modêlo de Bender Hamburger em organdi suisso de "pois". A blusa amplamente decotada é tôda trabalhada em nervuras. Guarnece-a uma estreita fita de veludo preto. A saia é godê franzida e ajusta-se na cintura por meio de um cintinho estreito.
FOTO GYGAS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"





Saia mais curta

B. Altman de N. Y. apresenta-nos esta sua recente criação. A saia bem rodada e curta tem uma pala lisa ajustando-se aos quadris e três babados franzidos, guarnecidos de renda. A blusa justa e ajustada, tem um bonito decote redondo e meias-mangas franzidas.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

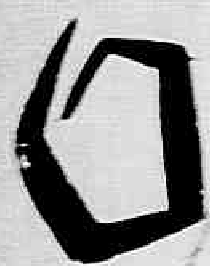
Fiu... Fiu...



Rico vestido de tafetá e renda, criado por Condor, N. Y., é o que vemos acima. O corpete, inteiramente de renda, é sustido por finíssimas alças de tafetá terminando em laços sôbre os ombros.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

O aniversario de Emilinha Borba













Emilinha Borba completou mais um ano de vida e mais um de glória, em sua carreira artística, no dia 31 de agôsto. O meio radiofônico ficou em festa, com justa razão. Seus inúmeros fãs vibraram de alegria e compareceram em massa para aplaudir à sua favorita. As fotografias destas páginas, mostram o brilho das festividades em homenagem a esta querida intérprete da música popular.

Na paleta, vemos Emilinha entre os jogadores do Botafogo que foram abraçá-la. No canto à esquerda, o abraço de Eron Domingues e para acabar com a festa... no canto direito vemos Cesar de Alencar em dueto com a popular e queridíssima aniversariante.





MARAVILHOSO MODÊLO EM LINHO DE DOIS TONS. SAIA GODÊ E BLUSA JUSTA COM DECOTE ARREDONDADO.

Não faça vontades tolas a seu filho; mais tarde tornar-se-á um peralvilho.

Não corte sua fome tomando café ou alcoól, é um crime contra sua nutrição.

Massilon dizia que a alegria é para o corpo humano o mesmo que o sol para as plantas.



MYLADY BRIDALS, de *New York* é o criador dêstes dois lindos modelos para casamento. A noiva veste um modêlo quase idêntico ao da "Demoiselle d'honneur". Confeccionados em nylon e renda, ambos têm um avental pontudo, de renda, que dão muita graça ao conjunto.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



Para os dias quentes que se aproximam, nada mais apropriado do que este modêlo que hoje sugerimos. E' em linho azul turqueza com adornos de tecido xadrez em côres contrastantes. Saia godê com dois bolsos laterais e uma prega na frente. Blusa sem mangas, decote redondo contornado por uma tira franzida. Bolero forrado do mesmo tecido que enfeita o decote e os bolsos.



Lembrando a beleza dos azulejos árabes é a estamparia dêste lindo modêlo que aqui vemos em tecido de algodão. Saia franzida e blusa enviezada com decote em V.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



Criação MAWSON DE MANY



Criação MAWSON DE MANY



ÊSTE VESTIDO EM CETIM DE ALGODÃO ROSA CRAVO COM ENFEITES EM BRANCO É IDEAL PARA AS SILHUETAS DELGADAS.



EM ESTILO CHEMISIER É ÊSTE MODÊLO EM TECIDO DE ALGODÃO XADREZ. UMA CARREIRA DE BOTÕES FECHA-O NA FRENTE.

CAMPUS BRIDAL, de New York é o criador dêstes dois graciosos modelos para casamento. O vestido da noiva é em nylon plissado e renda francesa. Um bonito avental de renda drapea-se na frente e forma cauda atrás. A "demoiselle d'honneur" veste também um modelinho em nylon e renda, tendo saia bem ampla e corpete justo com grande decote contornado de renda.

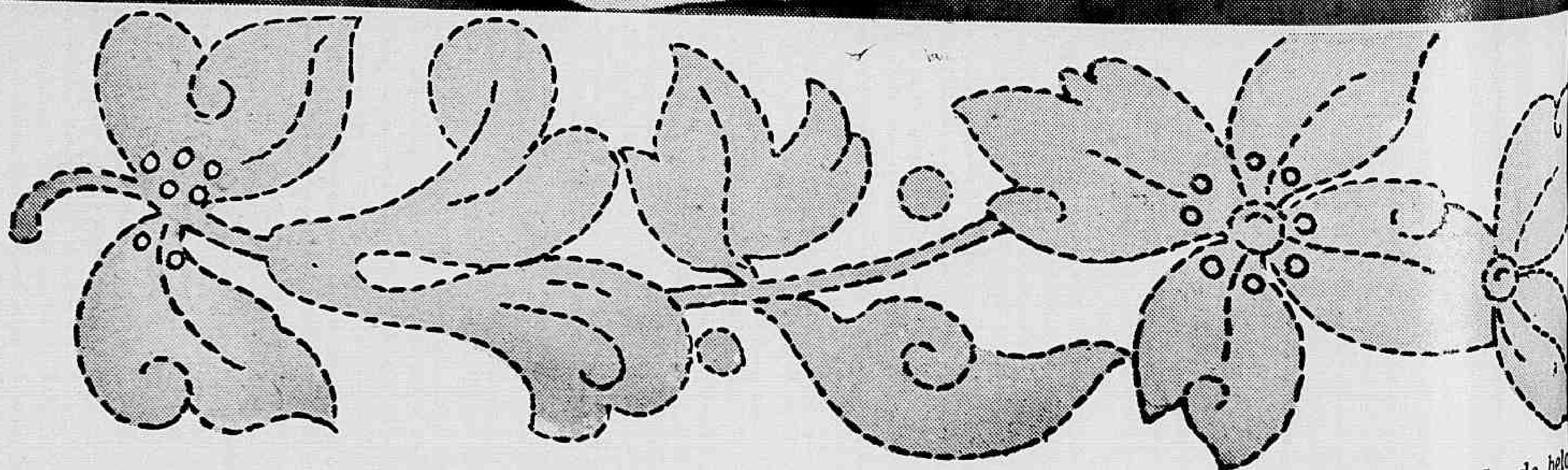


Lindo vestido de noiva de linhas suaves e românticas. Saia ampla em nylon com babados de renda franzida. Corpete justo, decotado, com dois babados de renda contornando o busto. Êste modêlo deve ser inteiramente forrado de tafetá, para que arme mais e seu efeito seja realmente encantador.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"







JAY THORPE, o grande figurinista norte-americano apresenta-nos esta sua criação de belo efeito. Confeccionado em cetim branco, tem a blusa inteiramente bordada a soutache de seda, bem como parte da saia e da cauda.

FOTO GYGAS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



BONITO VESTIDO EM ESTÍLO CHEMISIER CONFECCIONADO EM POPELINE AMARELO OURO. LARGO CINTO DE COURO, AJUSTA A CINTURA.

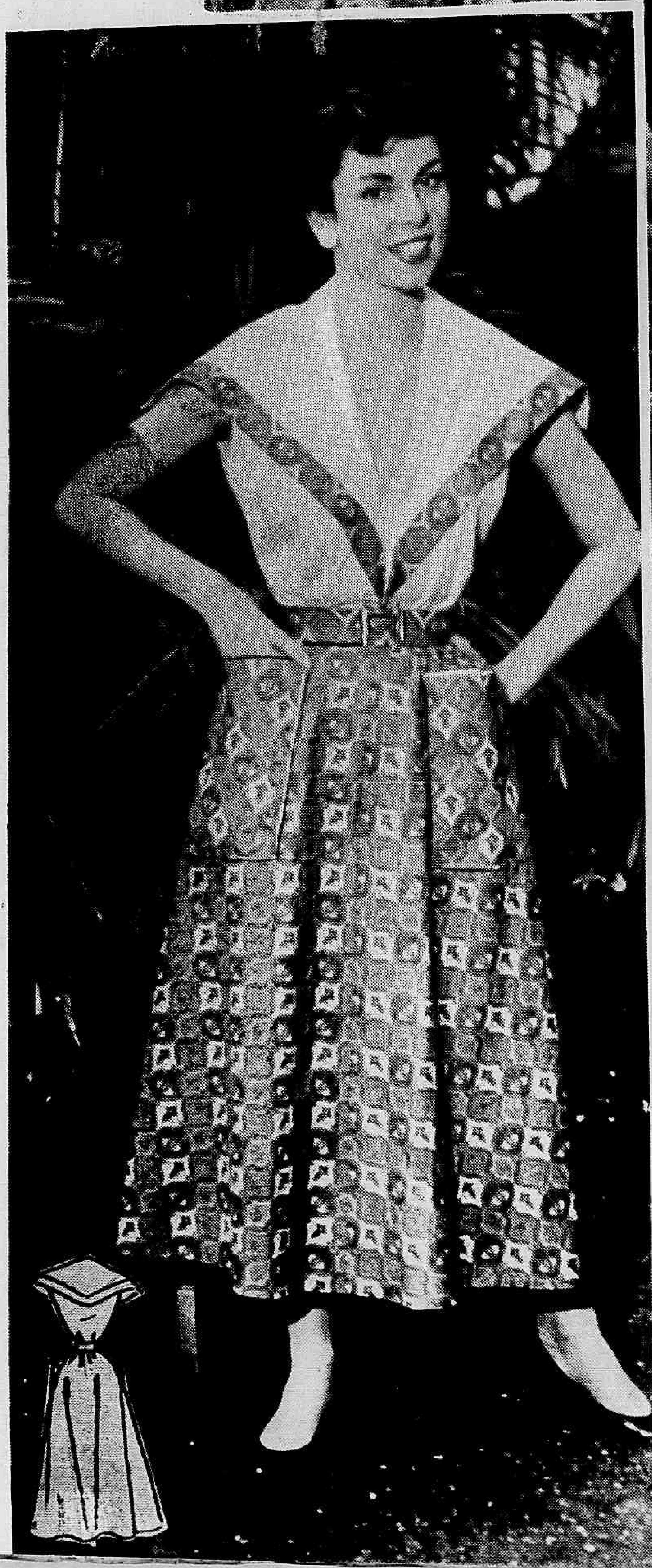


SIMPLES E JUVENIL É ÊSTE GRACIOSO MODÊLO EM LINHO ROSA PÁLIDO COM ENFEITES EM GORGURÃO PRETO. SAIA BEM AMPLA E BLUSA JUSTA, SEM MANGAS.



Luxuoso vestido de noiva feito em finíssimo nylon e renda francesa. Três grandes babados de nylon franzido, formam a ampla saia que é recoberta por uma original sôbre-saia tôda de renda, a qual também contorna a grande cauda de nylon.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



DE MANHÃ NOS JARDINS

Aos primeiros raios do sol ardente você poderá usar êste modelinho tão gracioso. A blusa é em algodão branco com "pois" azuis, segura em volta do pescoço por uma tira de tecido da saia. Esta é rodada e feita em tecido estampado.

•

Durante tôdas as horas você estará elegante usando um modêlo como êste que aqui vemos. E' confeccionado em tecido de algodão estampado. A saia e a blusa são independentes e assim sendo, você poderá combinar diversos conjuntos.





Para dançar num jardim nada de escolher vestidos complicados, mas sim um modêlo simples e elegante como êste cuja saia estampada em preto e branco evoca a beleza do teto de uma choupana. Acompanha-a uma blusa decotada em algodão branco. A nota de côr é dada por uma bonita faixa vermelha.

•

Êste encantador modêlo vestirá bem qualquer mulher em tôdas as horas. E' em tecido de algodão estampado tendo o fundo branco. O decote oval é contornado por uma tira de piquê branco. A amplitude da saia está concentrada na parte da frente.







Para que muitas palavras se a própria fotografia mostra o valor desta página? São 4 modelos de véu e de suas coroinhas. Podem crer que é o que há de mais novo no assunto.





Apresentamos às leitoras uma das maiores novidades para as boas donas de casa. Constitui o presente modêlo uma peça inédita, isto é, uma blusa-avental, talvez melhor para costurar, bordar ou coser. E' de tecido verde, com estampado na frente e nos bolsos, e amarrado nas costas. Simples, mas elegantíssimo.

a lógica no país da

NADA mais difícil de compreender do que uma criança. Durante muito tempo eu ouvi meu filho dizer um dia, do alto de seus seis anos de idade: "Como os grandes são complicados!"

Sem dúvida nós ficaremos surpreendidos se nos fôsse possível, por um efeito de magia, nos contemplar tal como nos vêem nossos filhos. Êles nos olham como pessoas estranhas. Quase sempre nós lhes damos a impressão de que nossa autoridade vaga ao sabor de nosso humor. Por que? Porque os motivos que nos fazem falar e agir nada têm de comum com a lógica dêles. Entretanto, será tão simples, com um pouco de bom senso e de boa vontade — um grãozinho de memória também — de nos colocarmos no lugar dêles.

Essas histórias tomadas ao vivo da vida familiar, nos mostrarão melhor do que os discursos, porque nossa verdade pode se inscrever na lógica das crianças; porque, quando são verdadeiras, nós temos a tendência de encontrá-las um pouco bôbas. Entrem comigo na moldura da lógica do "País das Maravilhas".



FELIPE ESTÁ MUITO ORGULHOSO DE SEU NOVO PIJAMA INSPIRADO NAS VESTES JAPONESAS. A BLUSA EM LISTRAS PRETO E BRANCO E A CALÇA VERMELHA. SOFIA, SUA IRMÃ VESTE UM LINDO CALÇÃO, TIPO BANHO DE SOL, CONFECCIONADO EM TECIDO AZUL E BRANCO

HISTÓRIA DAS CADEIRAS

Para você e para mim, uma cadeira é feita para nós nos sentarmos. Para uma criança, uma cadeira não tem sòmente êste uso. Serve para outros fins, à medida de seu crescimento. Aos 2 anos, ela será o trôno de onde a criança olha o mundo de um ângulo mais próximo das pessoas grandes. Ela pode, também, tornar-se um trem, se quiserem partir de viagem, pode ser uma casa, um barco, se elas gostarem da água, segundo as côres de sua imaginação.

Aos 3 anos, ela servirá para se alcançar o saco de balas na prateleira, e um meio para alcançar o que os grandes lhes recusam.

Aos 4 ou 5 anos, a criança quer se fazer notar, e a cadeira se torna preciosa auxiliar, sobretudo se ela possui braços e almofadas.

Um pouco mais tarde, essas almofadas se transformarão em objetos de construção. A menina há de querer fazer sua casinha igual à dos pais, e fazer cortinas e almofadas para as suas bonecas. Para o menino, elas se tornam um instrumento de cultura física e de equilíbrio, e se servem das almofadas para seus exercícios acrobáticos.

"Uma cadeira para se sentar? Ah! sim, talvez! Eu nem tinha pensado nisto!" Eis como é a lógica das crianças.

HISTÓRIA DE UMA COLHER

Zezinho, com 4 anos de idade, tirou uma colher de prata de um armário e serviu-se dela para cavar a terra no jardim. Quando a mãe percebeu isso, trocou-lhe a colher de prata por uma grande de cabo de madeira vermelho. Zezinho jamais vira uma colher como aquela, e, assim, achou-a parecida com uma jóia disfarçada. E êle não compreendeu o contentamento de sua mãe...

Por que ela o repreendera por haver tirado uma pequena colher que cavava mal e trocou-a por aquela grande que cavava muito melhor... a qual êle não trocaria por nada! Êle não pôde perceber que a pequena colher de prata fôra herdada de sua avó. Mas o que

maravilhas

GISÉLE BERNARD

é herdar? O que é o dinheiro? O ferro branco cava melhor.

Êle sonha que se pudesse escolher, numa herança, entre a colher de sua avó e a outra não disputaria pela primeira com a mamãe. Escolheria logo a outra grande de cabo vermelho! Para êle — isto é a pura verdade — aquela colher vale mais do que a outra, porque lhe é mais útil.

HISTÓRIA DE UM LIVRO

Maria tem 3 anos, começa a andar e mexe em tudo. Começou a compreender que há jôgos que lhe permitem estragar uma bola, uma boneca de pano, e outros em que é preciso ter cuidado. Maria possui, entre outros livros oferecidos por sua madrinha, duas maravilhosas histórias de animais que ela já conhece de cor: O coelho branco, lia a tia Cecilia, andava pelo caminho verde! "E seus olhos são vermelhos" — interrompia a menina. Estas obras não mudavam nunca. Ora, naquele dia, Maria encontrou sôbre a mesa da cozinha um catálogo representando lindas bonecas, aviões, trens mecânicos, todo um paraíso de brinquedos. Maria sente soprar sôbre ela um vento de independência. Olha para a mãe direto nos olhos, pega no catálogo e num gesto rápido rasga duas páginas. Ela espera uma grande reação. Mas, ó surprêsa, a mamãe ergue o catálogo, calmamente, e não diz nada. A menina não compreende nada mais. Por que a mãe deixou-a rasgar um livro tão bonito? À noite, quando a mãe lhe permitiu ler a história do coelhinho branco de olhos vermelhos, Maria, num gesto violento rasga duas páginas. E sabem o que fêz a mãezinha? Deu uma surra em Maria. Como se pode compreender uma coisa destas?

Não teria sido melhor explicar que nunca se deve destruir um livro, no momento em que ela rasgou o catálogo?

HISTÓRIA DE UM DOMINGO DE CHUVA

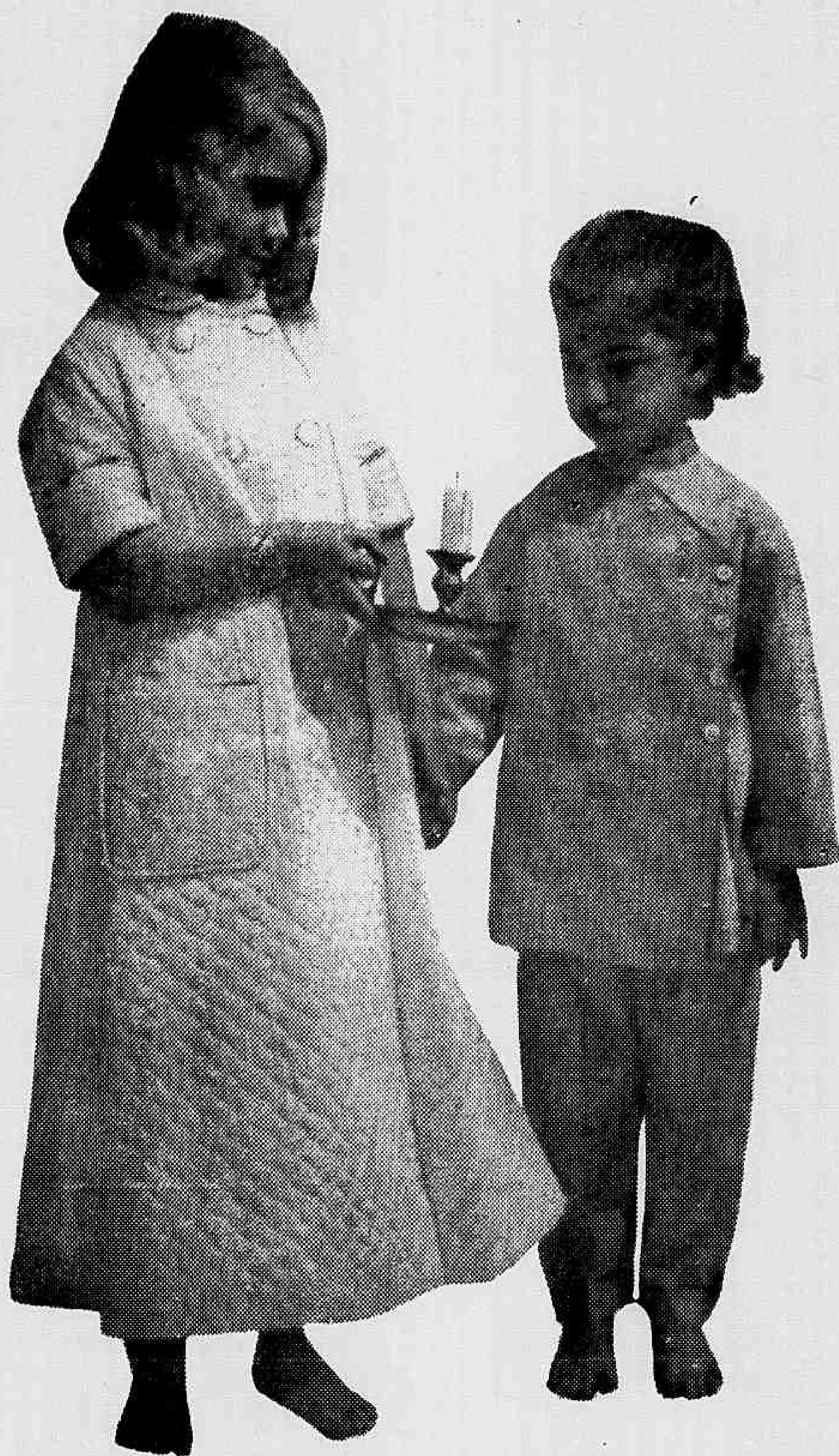
Helena, cujo apelido é "pluma", não pesava nem três quilos ao nascer. Hoje, com cinco anos, é uma "senhorita" que sabe bem o que quer. Decidiu usar os seus sapatos mais novos. Por que? Simplesmente porque é domingo. Infelizmente, diante do máu tempo, quer que "Pluma" use outros sapatos. "Pluma" não compreende. Enfim, vendo que no fim de tudo é sempre a mamãe que tem razão, ela replica:

— Gostaria que tu fôsses eu, sòmente um dia, para ver como é horrível!

É verdade, se sua mamãe fôsse ela, compreenderia certamente. "Pluma" quer usar os sapatos novos porque é domingo, e é esta a sua lógica infantil. Mamãe não quer que ela use porque está chovendo, esta é a lógica. Mas como querer que a menina entre nessas considerações de gente adulta?

A mãe que sabe se pôr no lugar das crianças diz para consolá-la: "Se fizer bom tempo, sábado próximo poderás usar teus sapatinhos de domingo, para sair com teu pai".

Como é agradável ter u'a mãe que sabe compreender as crianças!



AS DUAS MANINHAS ESTÃO PRONTAS PARA DORMIR. CLÁUDIA VESTE UM LINDO "ROBE DE CHAMBRE" EM LOVELINA CREME FORRADO EM TOM VERMELHO E FECHADO POR QUATRO BOTÕES. CLAUDETE, A MENOR, VESTE UM PIJAMA DE SEDA ROSA, EM ESTILO RUSSO, ABOTOADO EM DIAGONAL

HISTÓRIA DE UM PAR DE CORDÕES

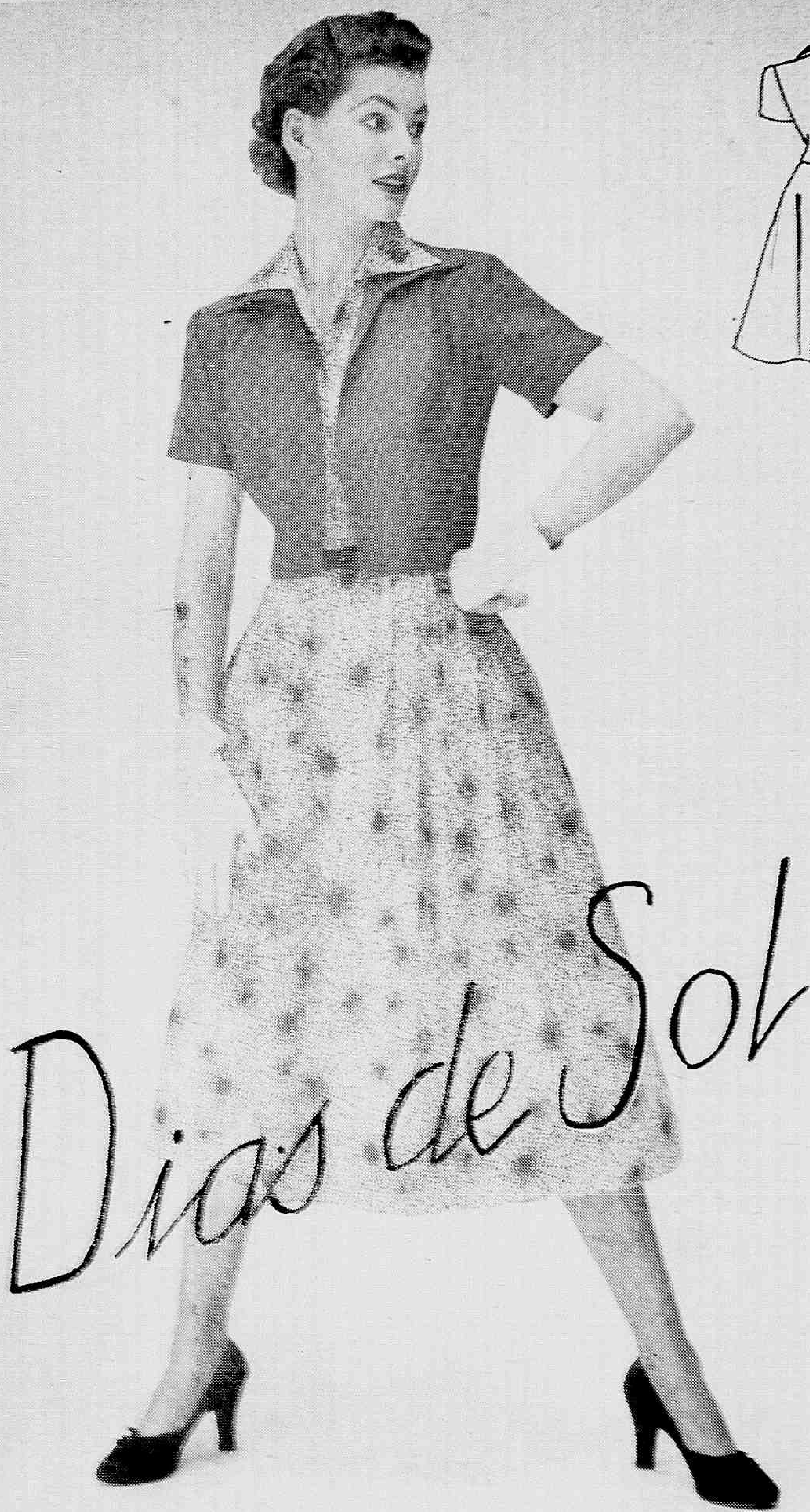
Joaninha tem quatro anos. Até agora você foi quem a vestiu tôdas as manhãs. E como fazia isto ràpidamente. Mas você soube que a filha da sua vizinha, que tem 3 anos, veste-se sòzinha e decidiu deixar Joaninha experimentar, deixando sua filha diante de sua nova tarefa. Após 10 minutos, entrando no quarto onde a tinha deixado, encontrou a menina sentada num banquinho, tendo entre as mãozinhas os cordões dos sapatinhos. Ela passou e repassou os cordões mais de 20 vêzes em todos os sentidos. Zangada, você pegou a menina pelo braço e sacudiu-a dizendo:

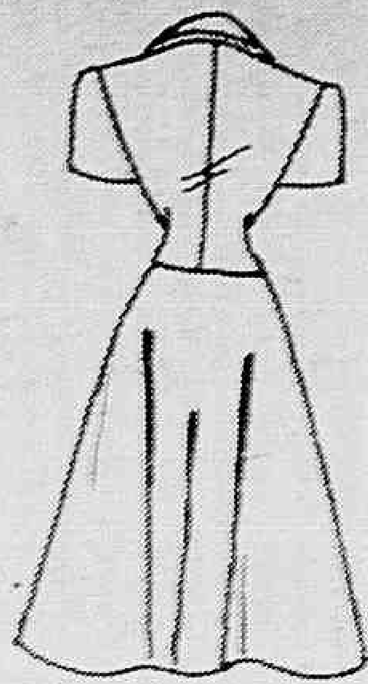
— "Não! Tu és ainda muito bôba e muito pequena; depois de tanto tempo a te vestir, já devias saber vestir-te sòzinha"!

Se você tivesse ficado perto dela, teria observado o que acontecera. Ela começou por colocar o sapatinho no pé descalço, retirou-o para colocar no outro, esquecendo completamente a existência de um segundo sapatinho sôbre o qual estava confortàvelmente sentada.

(Conclui na pág. 69)

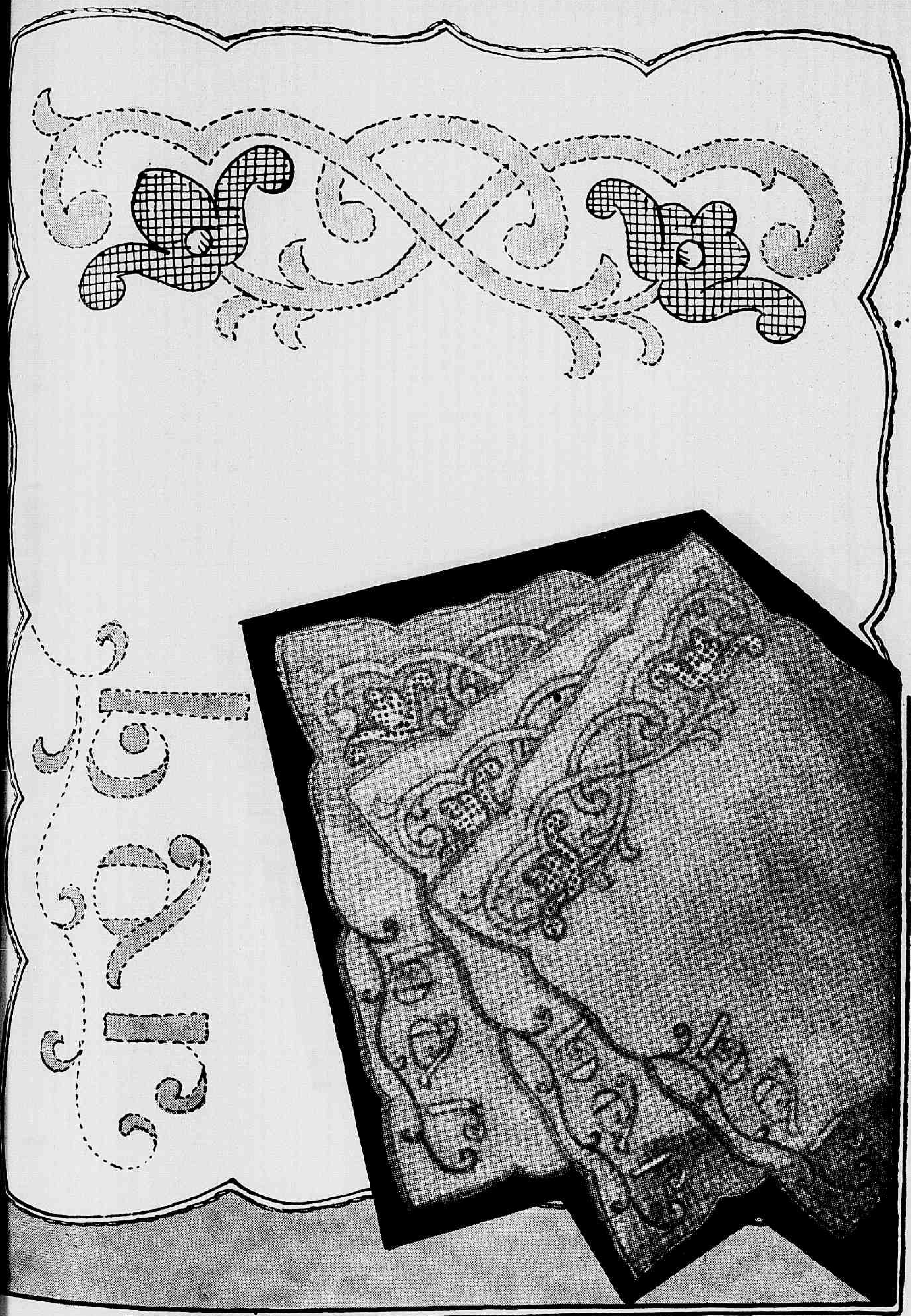
Dias de Sol



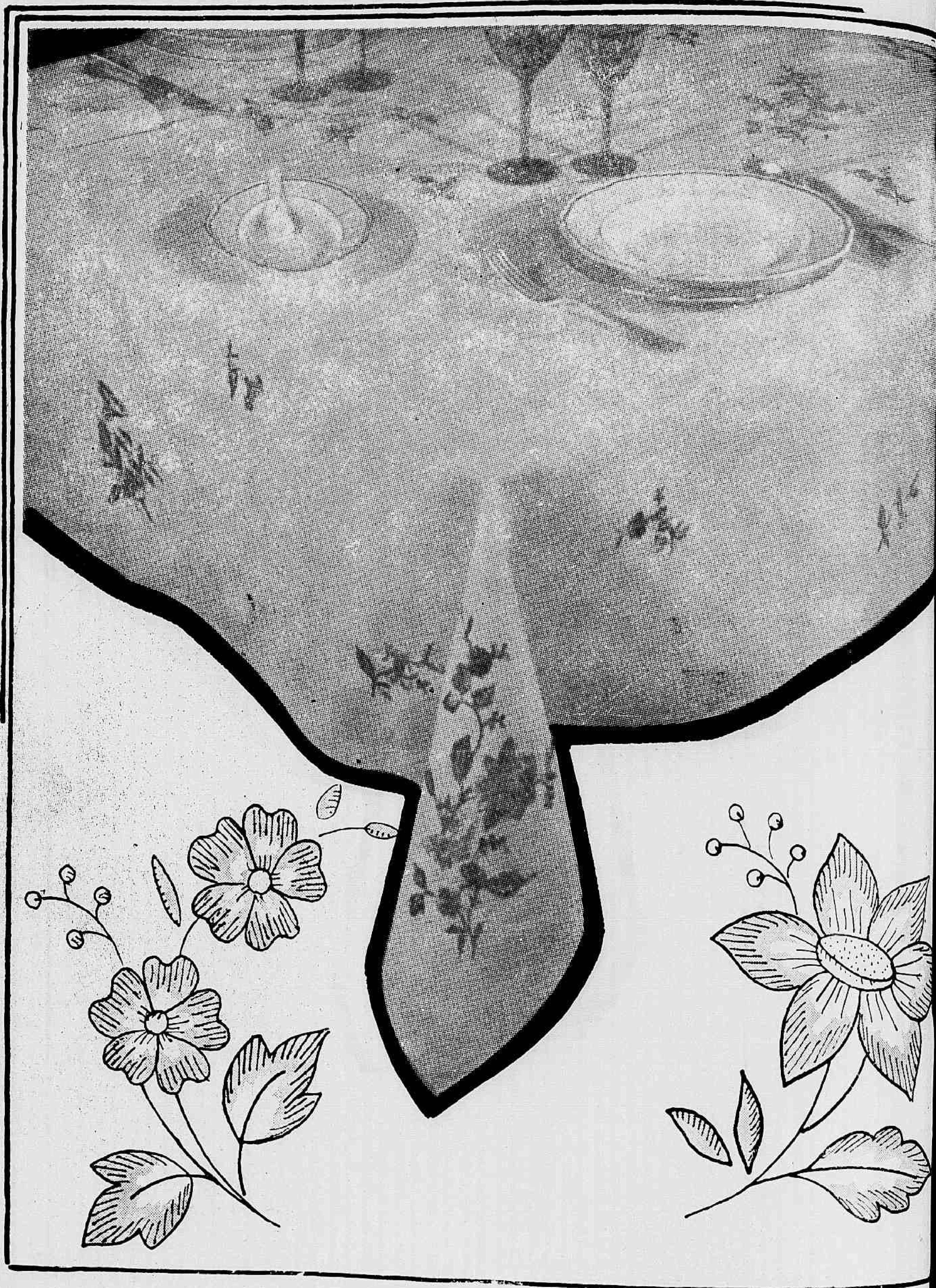


Makettrick é um dos grandes criadores da moda e seus modelos são sempre práticos e elegantes. Vejam por exemplo, êste modelinho em linho estampado e liso. A saia é em panos rodados e a blusa tipo chemisier, completa-se com um bolero em tom liso e contrastante.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



JÔGO PARA O SEU BAR — Lindo jôgo de guardanapos para o bar. Pode ser feito em linho beije trabalhado com ponto de sombra e detalhes em crivo.

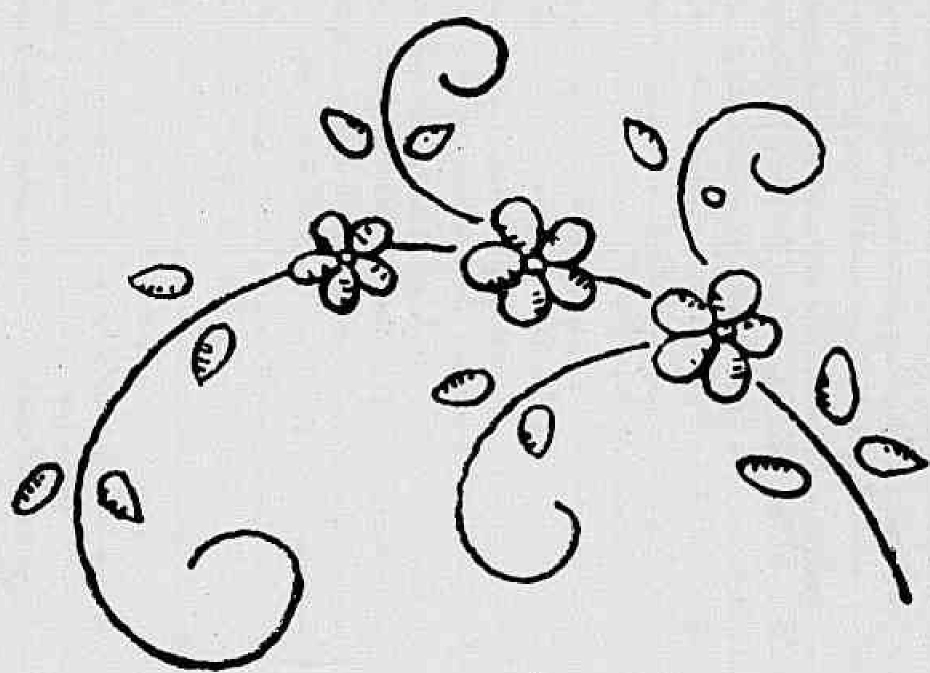


TOALHA DE MESA

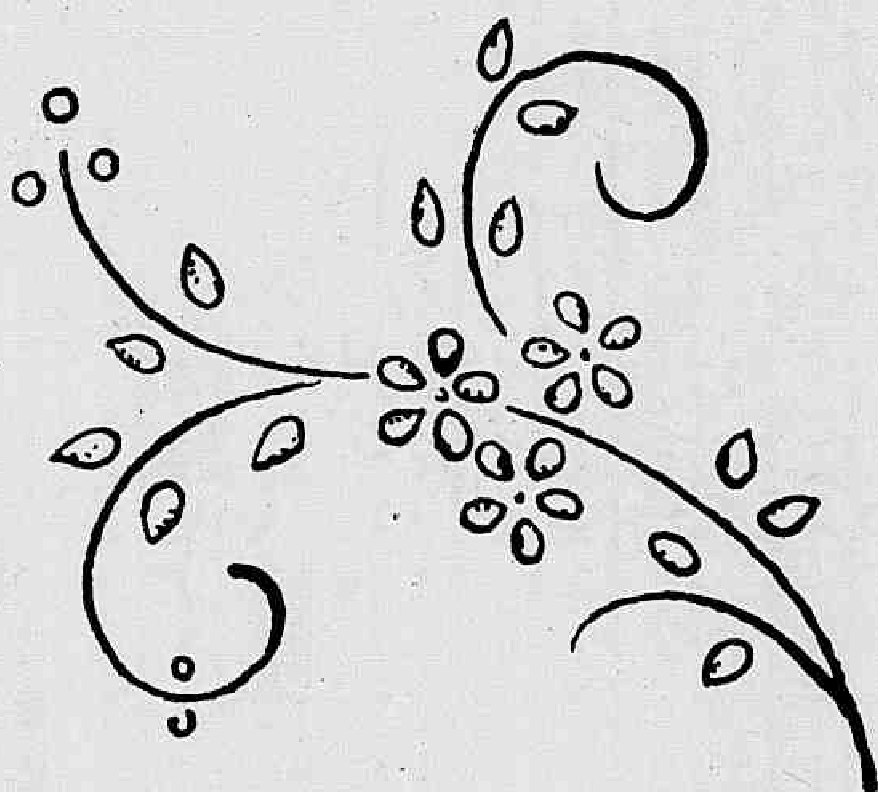
EM PROSSEGUIMENTO DA SÉRIE DE NÚMEROS [cut off]
BEIJE CLARA, BORDADA A CÔRES VIVAS COM PO[cut off]



S ÀS NOIVAS, APRESENTAMOS HOJE ESTA LINDA TOALHA EM LINHO GROSSO,
ATIZ.



SIMPLES E ORIGINAL — Trabalho bordado em ponto cheio,, cordonê e ponto de areia. Na próxima semana, daremos as letras a seguir.



Você Gosta de Música?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos!

Então escreva para Tony Vale

CAIXA POSTAL, 1089
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
• **Qual o gênero de música que você prefere?** ....

É preciso que os nossos congressistas saibam discernir a diferença que existe entre estruturação e trituração.

SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS **"WEIMER"** do Dr. Reichmann

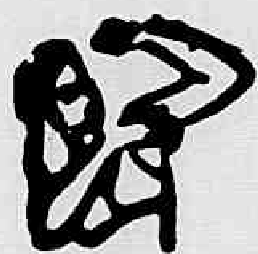
Semfios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2425 - Rio.



O TOTÓ "COW-BOY" — A roupa da cama e mesa do seu filhinho também **merece** tôda a sua atenção. Êste gracioso motivo bordado que aqui vemos serve tanto para **colchas,** lençois, como para toalhas de mesa e aventaiszinhos. E' um trabalho de aplicação de **várias** côres, com detalhes em ponto de haste e ponto cheio.



BLUSA EM FUSTÃO — Simples e bonita é esta blusa em piquê branco com barra de cambraia bordada a cheio e presa com festões recortados. O bordado pode ser feito com linha branca ou azulada.



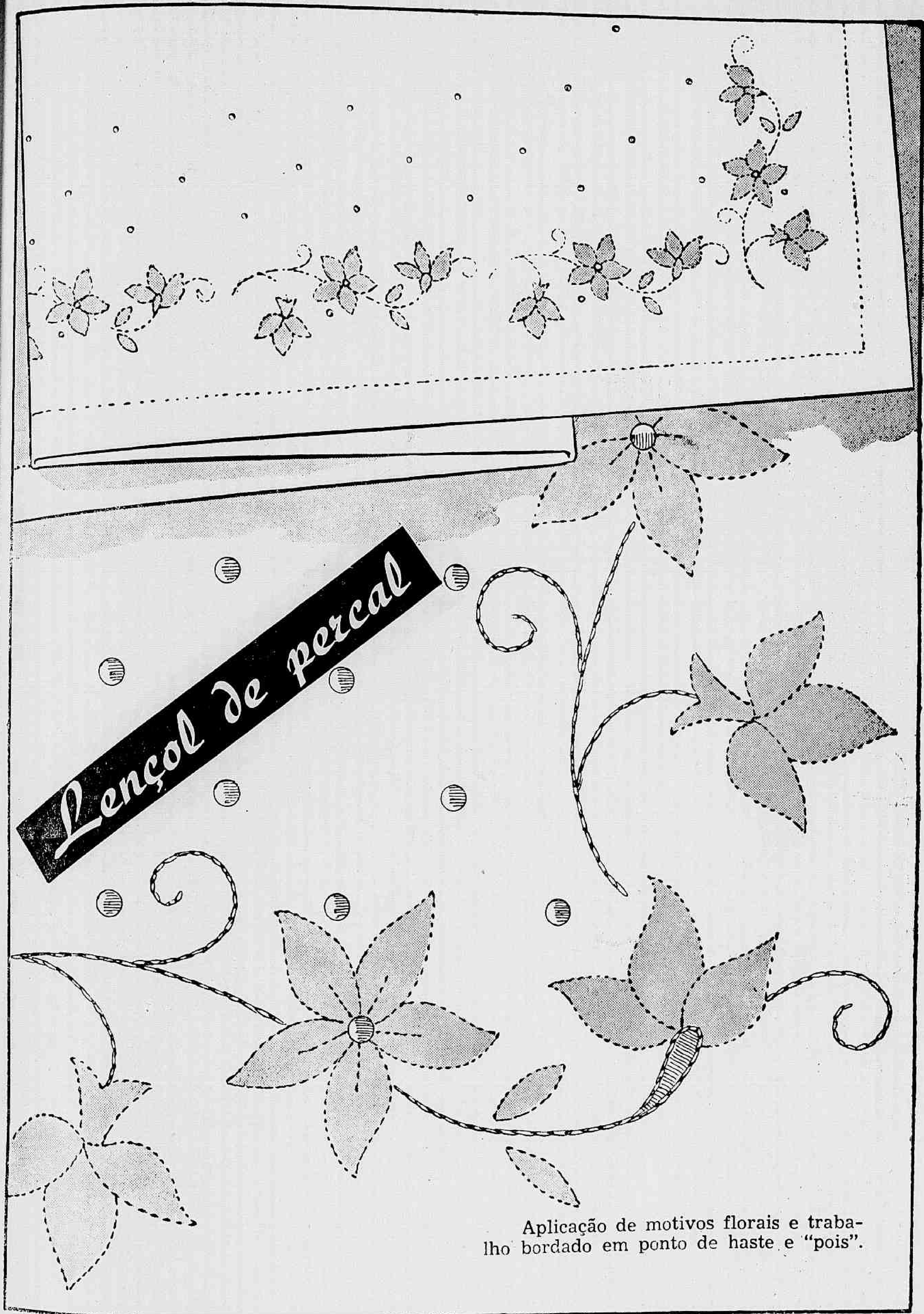
GENTE CHIC EVITA O SUOR COM

MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - Rio

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

A mãe afeiçoa-se a seus filhos em razão do trabalho que deram.

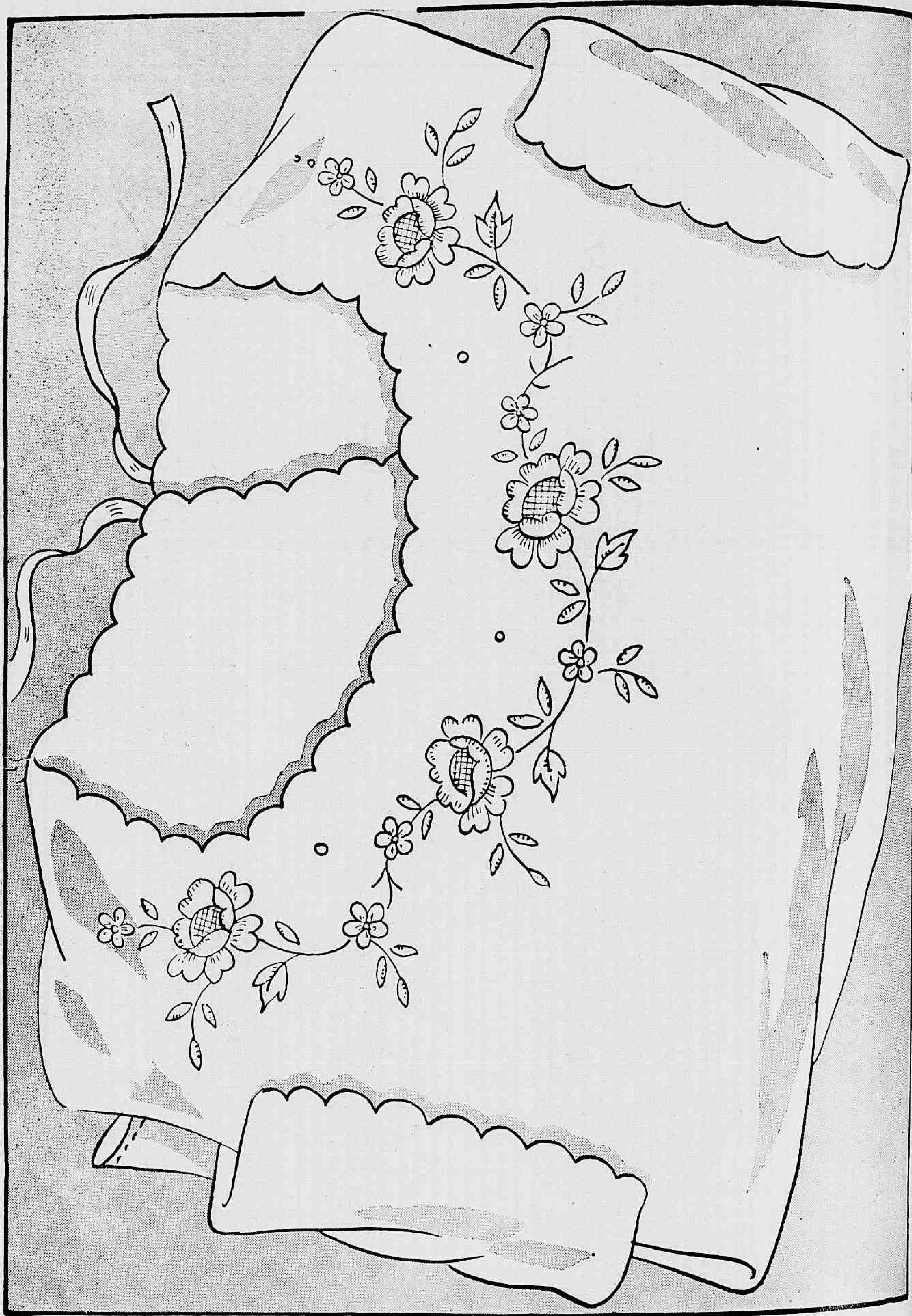


Aplicação de motivos florais e trabalho bordado em ponto de haste e "pois".

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



CAMISINHA DE PAGÃO — Graciosa camisinha de pagão, feita em cambraia de linho ou opala com bordados a cheio e festonée.

Quem não se defende dos perdigotos está arriscado a perder gotas de saúde.

Há pessoas tão empenadas que para dar alguma luz precisam ser mui friccionadas.

Certo poeta nosso disse um dia que quanto mais conhecia os homens mais estimava aos cães.

A vida no lar

CONSELHOS ÚTEIS

Para dar frescor às flores que suportaram um dia muito quente, dissolva na água da jarra 1 comprimido de aspirina.

Não guarde as roupas de verão se não estiverem perfeitamente limpas. O que você pode gastar por uma boa lavagem dessas peças em tinturaria, será largamente recompensado pelo estado perfeito em que as encontrará no próximo ano.

Para limpar o mármore use algodão molhado em álcool, depois passe cera branca e dê brilho com um pano de lã.

Para consertar porcelana ou cerâmica quebrada, misture um pouco de farinha de trigo com água e forme uma pasta bem dura. Faça depois escorrer sôbre a pasta assim obtida um fio de água fria, continuando a amassar até que a água escorra limpa. Estenda uma camada dessa pasta sôbre um dos pedaços e faça-o combinar com o outro, de modo que fiquem perfeitamente aderidos. Deixe secar muito bem.

Quando quizer lavar rendas ou bordados brancos muito delicados, faça um saquinho de gaze, ponha dentro dêle a renda, e mergulhe o saquinho em água com bastante espuma de sabão em pó. Não esfregue, apenas aperte levemente. Se se trata de renda ou bordado colorido, mergulhe-o por 15 minutos em água morna, na qual terá posto 1 colher grande de terebentina. Esfregue ligeiramente e ponha a secar. Passe pelo avêsso, com ferro não muito quente.

O cetim fica tão brilhante como quando novo, se depois de o lavar você o passar numa solução fraca de água bicarbonatada.

O veludo quando é lavável passa-se levemente na água morna preparada com flócos de sabão e depois por água morna limpa, sem esfregar ou espremer. Deixa-se secar sem rugas, alisando do lado esquerdo. Em seguida passa-se uma escova macia. Para as partes muito amassadas empregue o vapor de água quente e a escovinha.

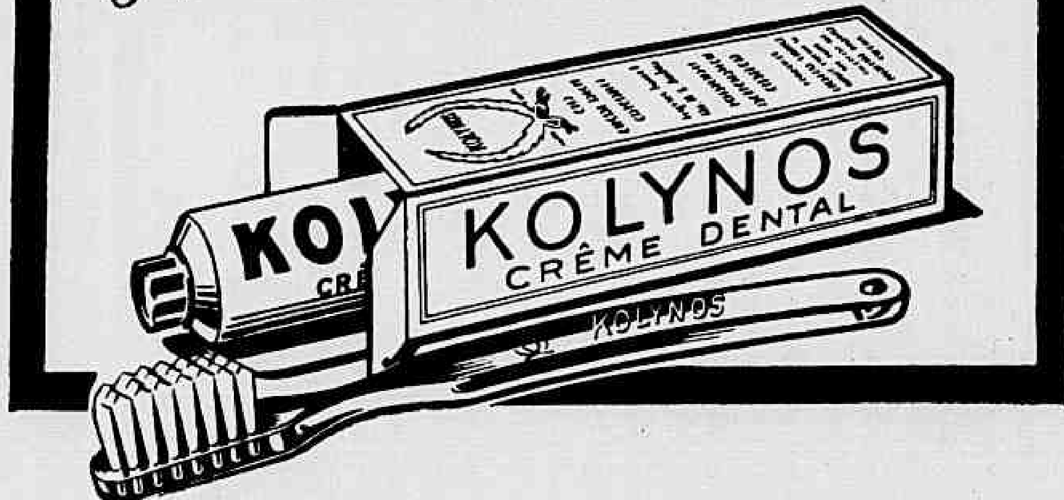


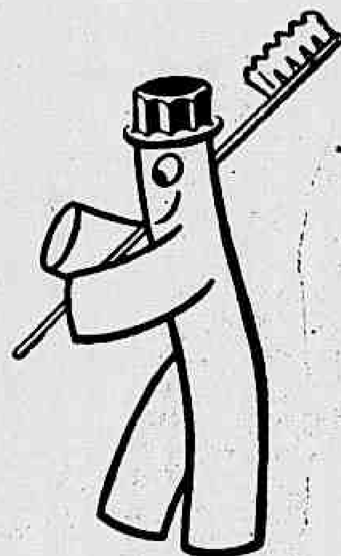
Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!





Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-3

FALANDO AS MÃES — FALANDO AS MÃES — FALANDO AS MÃES

Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

DESVIOS DE COMPORTAMENTO

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELO

EM nosso programa temos procurado dar as principais normas para a educação psicológica da criança. Temo-nos batido pela necessidade de se considerar a criança como um produto do ambiente em que vive. Devemos sempre nos lembrar que, quando uma criança apresenta defeitos, a culpa não lhe cabe, mas sim a seus educadores, que não souberam orientá-la devidamente.

Muitas vêzes a criança é levada ao neuro-higienista e êle, em vez de tratá-la, tem de corrigir os pais da criança. Freqüentemente são êles os próprios responsáveis pelos problemas de comportamento e sintomas nervosos que seus filhinhos apresentam. Quando o menino ou a menina tem tiques, chupa o dedo, rói as unhas, mostra-se ranzinza e mal-humorado, maltrata os animais, geralmente há desajustamentos em seu lar. Receios, tumores, angústias, medo da escuridão, urinar na cama além dos 3 anos de idade, entrar em conflito freqüentemente com os irmãos, são tantos outros sinais da criança que não recebe orientação adequada.

Crianças que revelam tais distúrbios devem ser levadas ao psiquiátra, preferentemente a um psicanalista que poderá solucionar a situação, muitas vêzes, apenas com alguns conselhos práticos aos pais. Também as crianças que apresentam distúrbios de comportamento na escola, que não aprendem com facilidade, que fazem gazeta, que gostam de beliscar os coleguinhas; crianças desobedientes, preguiçosas, indisciplinadas, ou que se distraem fàcilmente nas aulas, são crianças que necessitam de Higiene Mental.

Pais, saibam amar seus filhos. Não com mimos e afagos, mas seguindo os conselhos da Higiene Mental e, se êles apresentarem algum problema de comportamento, leve-os ao especialista para assegurar-lhes um futuro feliz.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638

FALANDO AS MÃES — FALANDO AS MÃES — FALANDO AS MÃES



Há motivo para chôro!

Esta é a única maneira pela qual seu filhinho pode protestar contra o desconfôrto da irritação causada pela urina.

Faça seu bebê sorrir novamente, protegendo sua pele delicada com uma fina camada de Óleo Johnson, tôda vez que trocar as fraldas.



Bom dia, senhorita

Roberto Moura Tôrres

FANTASIAS

ELA era uma jovem de 17 anos e possuia uma cultura superior a de muitas jovens nessa idade. Não era muito formosa, porém, possuia um corpo esbelto e gracioso, voz suave e riso cristalino. Estava sempre alegre e apaixonara-se profundamente por seu noivo.

Êste era um pouco arrogante, varonil, corpo atlético e espírito equilibrado. Adorava sua noiva e estava sempre disposto a satisfazer suas vontades.

Apesar disso, um dia cortaram as relações. Ela, sem saber para quem apelar, recorreu à sua amiga mais velha, isto é, sua própria mãe, a única que desejava vê-la feliz.

— Venho pedir-lhe um conselho, mamãe.

— Sôbre?

— Desejo desafogar-me primeiro. Tenho uma terrível impressão que não me deixa em paz. Quase desmanchamos o nosso noivado... mas tenho certeza de que êle voltará logo e tudo continuará como antes, mas sinto muito medo.

— Por que, minha filha?

— Tenho receio de cometer uma infâmia não, não se ria e escute o que se passa:

Faz ano e meio que estou noiva, Meu noivo reune tôdas as qualidades que deve possuir um homem para satisfazer um temperamento profundamente feminino como o meu: — é carinhoso, apaixonado, inteligente e bom, porém duvída do meu amor, não acredita que eu o ame. Como está sempre mencionando o assunto, começo a duvidar também. Primeiro foi só uma chispa "e se realmente não o amo?" Mais tarde pensei se penso que não o amo é porque não amo mesmo". Comecei a analizar meus sentimentos. É certo que quando estou a seu lado sou a mulher mais feliz. Quando êle atraza alguns minutos, fico cheia de angústia. Porém, nunca sofri intensamente por êle, nunca tive receio de perdê-lo. Admiro-o porque é nobre, inteligente, mas admiro também outros homens. Sou feliz a seu lado, porém, não seria feliz junto a outro homem? Tenho receio de que em mim possa mais a matéria do que o espírito e, obsecada por essas idéias brigamos... mas tenho certeza de que êle voltará...

— Sabes? Tenho a impressão de que teu noivo não voltará mais — retrucou a mãe.

— Como?

Penso que êle não voltará porque tua conduta ofendeu sua dignidade.

Ela ficou pálida, torceu às mãos nervosamente e as lágrimas correram por sua face jovem. Perguntou com voz angustiada:

— Será verdade? Oh! Seria horrível!

— Escute — falou-lhe sua mãe — quero fazer-te uma observação. Há mulheres que, quando crêem estar seguras de serem adoradas, terminam por desvalorizar o amor e duvidam de seus próprios sentimentos. E se possuem uma imaginação exaltada, se empenham, não por conhecer-se como aconselham os sábios, mas vivem em seu mundo interior por vaidade, narcisismo e amor a si mesmas. O resultado é que se perdem num labirinto, porque o auto-exame exige muito critério, muita sensatez e

(Conclui na pág. 64)



Talco Johnson é puro! É leve! É delicadamente perfumado! E é feito especialmente para o bebê.

Os bebês mais brincalhões usam —



Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 53

SAIAS GODÊS (Continuação)

MODO PRÁTICO DE CORTAR GODÊ

Pelo nosso método de modelagem o certo para uma saia godê seria como mostram os desenhos desta lição.

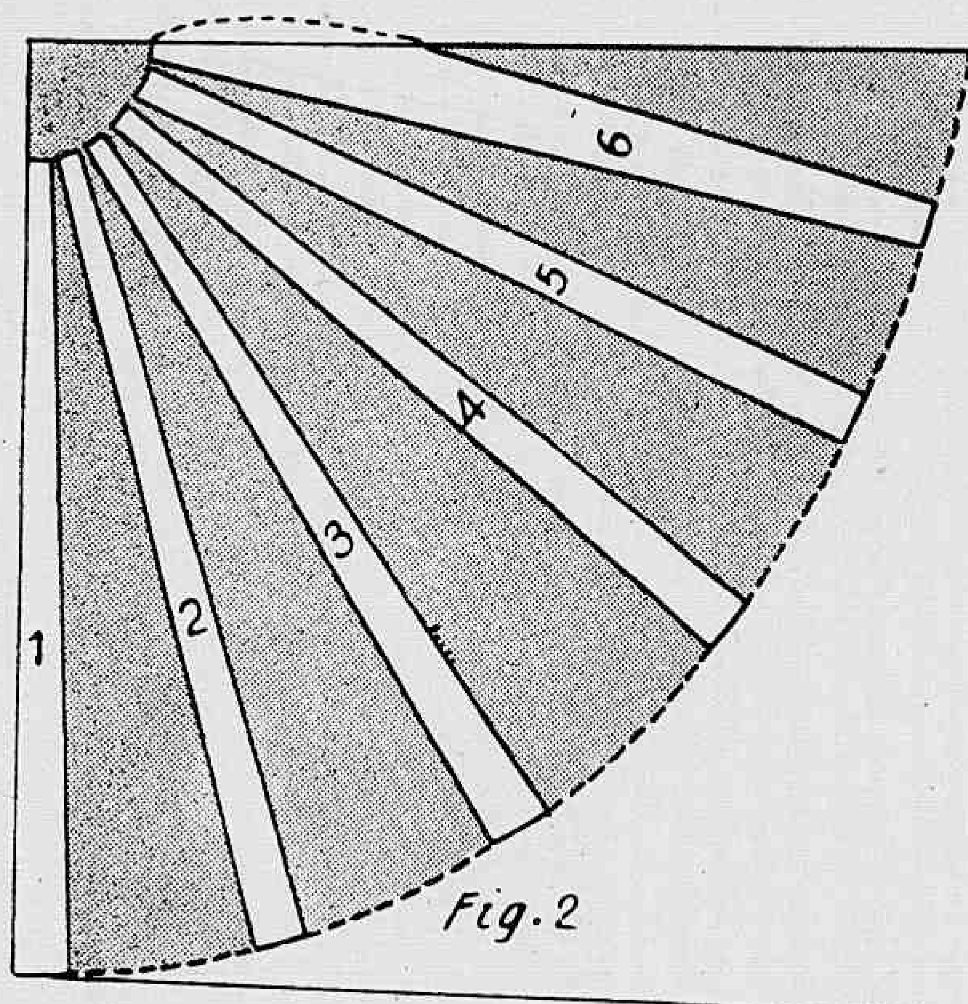


Fig. 2



Fig. 1

Um básico de saia dividido em tiras (fig 1) e essas tiras numeradas abertas sôbre o tecido prèviamente dobrado (fig. 2) colocar alfinêtes para firmá-las, e dar distância igual (na barra) de uma tira a outra.

Se você quizer godê franzido dê distância na cintura também (fig. 3) o quanto desejar.

Quando colocar o molde sôbre o tecido e acontecer como na fig. 2, que a curva do quadril "saiu fóra", não tem importância porque você sabe, o tecido no viés sempre céde um pouco e não trará diferença alguma. Em godê a costura lateral póde ser reta.

Qualquer dúvida, escreva-nos.

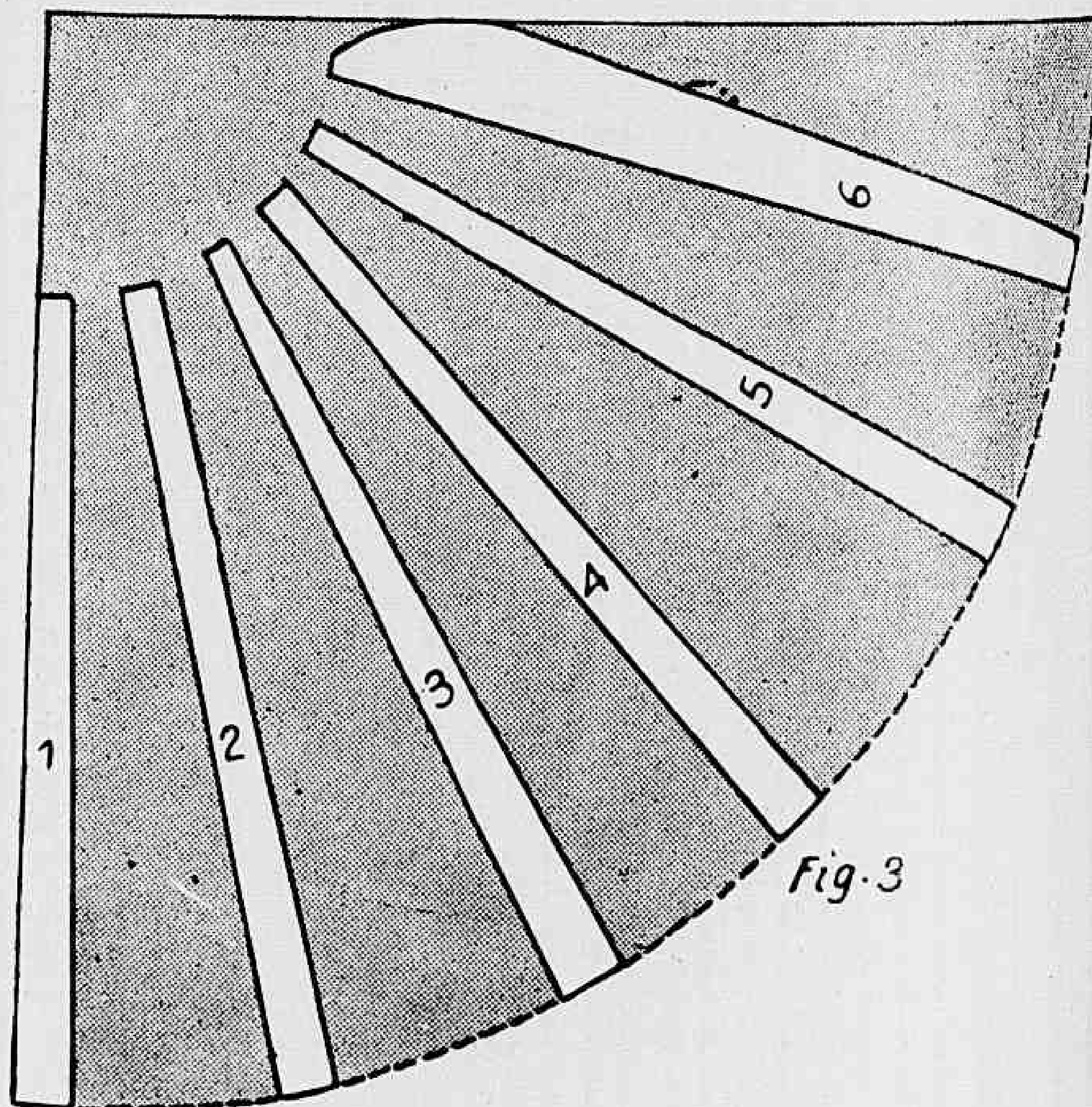


Fig. 3

A CEGUEIRA ERA SUA ÚNICA SAÍDA

Salvou-a o Cientista Dr. Campos de Rezende

Uma rua inteira esteve ontem em festa, em virtude do acontecimento invulgar alí assistido: uma jovem e simpática senhora, que se julgava irremediàvelmente perdida, na enfermidade que a acometia, regressou ao lar, inteiramente curada. Trata-se de D. Célia Maria Chaves, de 25 anos de idade, residente nesta Capital, à Rua Verna de Magalhães, n.º 144, c-2, no Engenho Novo.

O repórter foi encontrá-la justamente quando os vizinhos procuravam saber o motivo de seu justo regosijo e dos que a cercavam e foi a todos que, com uma simplicidade comovente, a Sra. Célia Maria Chaves explicou o seu caso:

— Como todos sabem, sou uma criatura pobre, não dispondo de recursos para uma emergência financeira de grande envergadura. Assim, trabalhando para me manter, foi com imenso pânico que constatei, certo dia, que minha visão ia diminuindo aos poucos, até se desvanecer completamente. Procurei, como é natural os recursos médicos aconselháveis e todos afirmavam que o mal era na conjuntiva bulbar, sem contudo poder caracterizá-lo, tais e tão complicadas eram as características com que se apresentava inùtilmente, visitei inúmeros consultórios médicos, encontrando em todos uma expressão de desalento, que mais me levava a conclusões pessimistas quanto ao meu estado. Soube, por dedução, que a cegueira era minha única saída.



Sra. Célia Maria Chaves

— Assim, continua D. Célia, procurei o conhecido e conceituado oftalmologista Dr. Campos de Rezende, em seu consultório, à rua Buenos Aires, 212, sobrado, tendo êste, depois de meticuloso exame em meus olhos, concluido que eu era portadora de um *pterigio progressivo*, tumor benígno que me ameaçava de perda total da visão. Não se deteve, porém, em considerações supérfluas o ilustre cientista: submeteu-me a rigoroso tratamento preliminar e, posteriormente, a uma melindrosa operação do *pterigio*, pela técnica Mac-Reynolds, aperfeiçoada por sua larga experiência e inovações por êle próprio introduzidas, que lhe asseguram o êxito total, mesmo nos casos mais complicados e mais difíceis, como era o meu.

E conclui a entrevistada:

— Hoje regresso ao lar, completamente curada, podendo rever meus entes queridos e receber o carinho dos que me estimam. Quero, assim, consignar de público o meu reconhecimento e a minha gratidão a êsse oftalmologista competente e criterioso que é o Dr. Campos de Rezende, que foi quem, com a ajuda de Deus, pôde fazer-me acreditar na medicina como a Ciência do Século, que, como no meu caso, considerado insolúvel, reabilita para o trabalho útil as criaturas consideradas irrecuperáveis. O Dr. Campos de Rezende é, mais que um amigo e um homem de consultório, um humanitário cidadão do Saber, um apóstolo da Cultura e da Bondade.

E estendeu a mão ao repórter, com os olhos marejados de lágrimas, aquêles mesmos olhos que D. Célia Chaves quase perdeu, e que o Dr. Campos de Rezende salvou milagrosamente.

Irreparável perda



Representa grande perda para o país, o falecimento do Dr. Gerson Paula Lima. Médico, cientista, jornalista, escritor, educador e reeducador vigoroso, possuidor de raras virtudes de altruísmo, caridade cristã, afabilidade no trato e a fôrça poderosa de transformar dôres em alegria, estados de desespero em motivos de esperança.

Fundou a Sociedade Supermentalista Templo [illegible] que, em 28 anos, conduziu às culminâncias duma das nossas principais instituições médicas e culturais.

Pioneiro da reeducação mental de adultos normais e sadios, ou seja, ensinar ao homem a maneira de pensar corretamente, realizou obra notável de implantação dum otimismo sadio e restaurador. Como médico, foi, também, vigoroso batalhador da influência da mente sôbre o corpo, de que resultou a atual medicina psico-somática, hoje, finalmente, aceita e consagrada.

Colaborou em vários jornais e deixou dezenas de discursos e palestras que condensam o ideal filosófico que implantou, difundiu e por êle sacrificou sua própria vida; mas, a obra Espiritual que realizou é a maior consagração.

Bom ao extremo do sacrifício, era considerado um mestre pelos seus seguidores e discípulos, e sua influência perdurará através os séculos.

Casado com a Sra. Maria Cardoso Paula Lima, deixou 13 filhos, dos quais, dois casados e uma noiva e três netos.

O altruísmo com que exerceu sua missão não lhe permitiu deixar fortuna, mas apenas o patrimônio moral e espiritual de sua obra e de seu exemplo.

A Sociedade que presidiu já havia dedicado o nome do extinto ao seu Hospital, e sua lembrança estará sempre presente nesse monumento e sua obra literária representa o marco assinalador do caminho para a Paz e Felicidade.

"BOM DIA, SENHORITA"

CONCLUSÃO

muita experiência. Não basta o exame do que há na mente porque esta é fantasiosa. É preciso ver o que se passa no coração e tu não sabes o que ocorre no teu. A prova disso é que pensas que não amas o teu noivo e choras ante a simples suspeita de que poderias perdê-lo. Não deixes nunca que a tua fantasia chegue a gerar desentendimentos e procures sempre a verdade. Não tenhas receio de amar aquêle que te ama e terás o mundo a teus pés, enfrentando tôdas as adversidades.

FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vêzes, vítimas de charlatães e anúncios de tôda ordem que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois êsses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura.

Quando doente dos ouvidos, fuja dos anúncios e dos charlatães. Procure um especialista de confiança.

A ÚNICA ROTA

Um curioso falador pergun[...] a um mestre de barca se êle [...]nhecia todos os caminhos p[...]gosos da costa.

A resposta dêle foi esta:

— Conheço apenas a linha [...] que devo navegar e da mes[...] não me afasto.

Um de nossos sacerdotes [...] estava próximo comentou:

"Assim deve, também, p[...]der o cristão. Conhecido o c[...]nho do bem e da virtude, não [...] aparta dêle. Quem caminha p[...] um roteiro certo, não pode [...]mer os baixos em que encalha[...] os desprevenidos".

CONSULTAS GRÁTIS PARA AS LEITORAS DE "JORNAL DAS MOÇAS"



Hospital Dr. Gerson Paula Lima

Rua Conselheiro Josino, 34 A. (quase esquina de Henrique Valadares) Esplanada do Senado

Consultas grátis — neo-psicologia, clínica médica, ginecologia (doença de senhora), obstetrícia (verificação de gravidez) assistência pré-natal, cirurgia geral.

MÊS 10 Outubro de 1954

ACABA DE SAIR

O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (1954)

Contendo a relação mais completa dos jornais e das revistas existentes no B r a s i l, o Anuário Brasileiro de Imprensa (1954) publica ainda:

— COMO OBTER PUBLICIDADE GRÁTIS nas colunas noticiosas e editoriais dos jornais. (O primeiro grande estudo, de caráter prático, publicado sôbre "free publicity" e Relações Públicas em lingua portuguêsa).

— O INTERÊSSE DAS ILUSTRAÇÕES COMO FATOR DE IMPACTO PUBLICITÁRIO (Descoberta das pesquisas motivacionais sôbre os temas de ilustração que apresentam mais interêsse para os homens, para as mulheres e para os dois sexos simultâneamente. Relação de temas de elevado e de baixo interêsse para cada caso).

— O QUE FAZEM OS AMERICANOS PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE SEUS JORNAIS (Idéias e métodos para um jornal aumentar sua tiragem).

— PARA QUE UM "HOUSE ORGAN", OU PUBLICAÇÃO DE UMA FIRMA SE TORNE INTERESSANTE (As famosas 15 regras de Kenilworth H. Mathus).

— PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA EM 1954 (A posição política dos jornais, o aumento da publicidade e da circulação).

— ESTILO SOB MEDIDA PARA JORNALISTAS E "COPYWRITERS" (Um técnico brasileiro adapta ao português as teorias de Rudolf F. Flesch, que revolucionou a técnica de redação em inglês.

— PÁGINA PAR OU ÍMPAR (A resposta definitiva ao controvertido problema da colocação de anúncios através da condensação do livro de D. B. Lucas e Sewart Henderson Britt, "Psycology and Research").

Centenas de notas, comentários, notícias, leis e decretos sôbre a imprensa, biografias, informações variadas sôbre tudo que diz respeito à imprensa e à publicidade. ....

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (Edição da Revista PN)

À venda na Redação (Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - s/ 323 - Tel. 52-4499 — Rio ou Largo do Paissandu, 51 17.º and. s/ 1701 - Tel. 36-1062 — São Paulo), ou pelo Reembôlso Postal — Preço Cr$ 100,00 (mais Cr$ 10,00 pelo Reembôlso). Número limitado de exemplares à venda.

Corte o cupom para pedir seu exemplar pelo Reembôlso:

A Emprêsa Jornalística PN S/A, Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. - s/ 323 - Rio de Janeiro. Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 100,00, mais despêsas postais, o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (1954).
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE .... ESTADO: ....

PARA QUANTO SERVE O "NYLON"!

Há maravilhas em "lingerie" de nylon. Umas ...mbinações, umas blusinhas, uns camisões que ...o uma espuma. Mas o mais lindo e o mais útil que se fabrica de "nylon" são as meias.

Mas a utilidade dêsses objetos ficará por trás ... considerarmos que o "nylon" serve até para ... couraças. Estas servem para proteger vidas ...umanas. As tropas de infantaria da marinha dos ...stados Unidos as estão usando na Coréa com ...agníficos resultados. São como os peitilhos usa...s pelos professores de esgrima; pesam um pou... mais de três quilos e meio e protegem os sol...dos dos estilhaços de granada e tiros de fusil.

Os militares de Washington asseguram que ... houvessem usado desde os princípios da guerra ... haveria evitado trinta e cinco por cento das ...ridas do torax.

* * *

UM TESTE

Um professor da Universidade de Colgate fêz ...m que os alunos de uma classe escrevessem, o ...ais ligeiramente que pudessem, os nomes das ...ssoas com as quais não simpatizavam. Em me...s de um minuto alguns alunos só puderam lem...ar-se do nome de uma pessoa, enquanto outras ...zeram listas contendo até quinze nomes.

A experiência deu como resultado uma de...onstração de que os que mostraram antipatia ...lo maior número eram precisamente aquêles ...m os quais a maioria antipatizava.

Sou feliz vendo meu esposo alegre





E nada espelha mais a alegria que a saúde. Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz: - "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo"



EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES



Com êstes **maravilhosos** acessórios ❋

o **LIQUIDIFICADOR**



— é o **mais completo** que existe!





MISTURADOR DE MASSAS TURMIX

Vale por uma batedeira de bôlo. Acompanha espremedor de frutas.



BOJÃOZINHO Walita

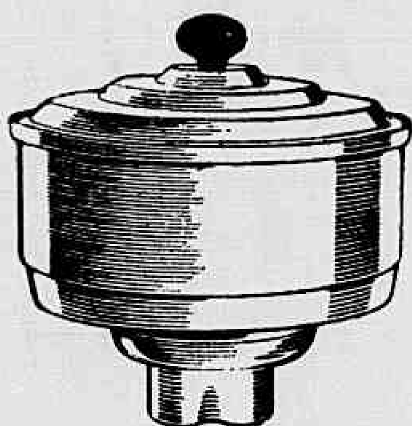
Substitui o moinho da cozinha — mói e guarda, hermèticamente fechados, os alimentos.

❋ *Patentes suíças fabricadas pela WALITA com exclusividade no Brasil*



CENTRÍFUGA

Extrai o suco integral dos alimentos.



DESCASCADOR

Em um minuto descasca um quilo de batatas, cenouras etc.



Na copa e na cozinha o SEU Walita prepara

coquetéis de frutas — cremes vitaminados — refrescos — suflês — omeletes e sobremesas diversas

Já estão à venda

Misturador de Massas, Bojãozinho e Descascador

Peça ao seu revendedor maiores esclarecimentos sôbre os usos do Liquidificador Walita e o funcionamento de seus maravilhosos acessórios.

IMPORTANTE! Use neste aparelho sòmente acessórios que levam a marca WALITA ou TURMIX. Para evitar eventuais danos, desaconselhamos o uso ou adaptação de qualquer outro acessório que não seja de nossa fabricação.



ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

Caixa Postal 4386 — São Paulo

MARK TAYL

21.° CAPÍTULO — Exclusivi



1



2



Loção

ANHANGÁ



MATA O CABELO BRANCO... NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA!
EVITA A CALVICIE PREMATURA.
TONIFICA E EMBELEZA OS CABELOS.

FAB. E DIST. CAIXA POSTAL 3228 - RIO

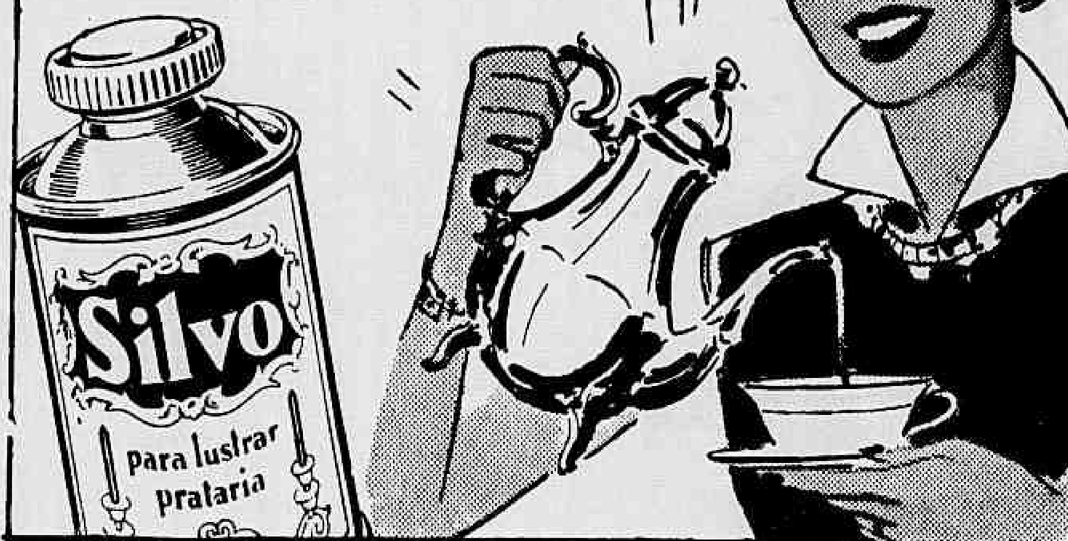

NESSE LUGAR O
SSADO, MAC. PARA
BOAS FOTOGRAFIAS,
TE OUTRO LUGAR
LHOR.
POIS VA' E PEÇA AO SEU AMIGO MALOTTE QUE O AJUDE
ÊLE VAI FICAR CONTENTE, QUANDO EU CHEGAR.


NTO ISSO
JOHNNY MALOTTE
MEM MAIS FELIZ
NDO, MARIE.
TEM UMA LINDA ESPÔSA, UMA LINDA FILHA E UMA CASA NOVINHA EM FÔLHA, AQUI NESTA REGIÃO TÃO BONITA.


MARIE, A CABANA JA' PRONTA. PODEMOS AGO-
CONSTRUIR PEQUENOS
AMENTOS PERTO DOS
ES ONDE INSTALAMOS
ADILHAS PARA USA'-LOS
DURANTE O INVERNO.
UMA HORA DEPOIS
OH! JOHNNY, A CASA NOVA E' TÃO BONITA QUE TENHO ATE' PENA DE DEIXA'-LA.


NÃO SE PREOCUPE,
NDA, NIGUÉM ENTRA
CASA DE JOHNNY MA-
E, O HOMEM MAIS FOR
DO NORDESTE.
MAS, ASSIM QUE JOHNNY E SUA PEQUENA FAMÍLIA SE AFASTAM, UM VULTO ESTRANHO SE ENCAMINHA PARA A CASA.


Quer saber por que
meus metais
brilham
mais?


É fácil... uso SILVO
para a minha
preciosa prataria!
Silvo
para lustrar
prataria


... e BRASSO,
para fazer luzir
cobre e latão!
BRASSO

RADIOATIVIDADES

PARA A FRENTE...

Passaram as eleições. Os resultados estão sendo apurados.

Uns ganharam; outros perderam. Tudo, porém, democràticamente.

Dêsse modo só desejamos aos eleitos que trabalhem com honestidade em benefício do povo e dessa terra que é grande, mas que está tão abandonada.

E devem trabalhar às claras. Sempre dando satisfações de seus atos a todos, porque, afinal, todos têm uma parcela de responsabilidade na vida da Nação.

Mas, como iniciamos estas linhas, já se distancia o dia 3 de outubro e o rádio pode voltar à sua normalidade, sem aquêles debates muito interessantes, não há dúvida, mas que, em vez de distrair, perturbavam o sossêgo e a paz de espírito.

Voltemos às músicas, às novelas, ao humorismo, aos programas educativos e sociais que estiveram um tanto prejudicados. Aliás, tôda essa programação também precisa melhorar.

Estamos de acôrdo? Então vamos à frente!

A. M. N.

TRÊS ESTRÊLAS E UM DISCO



Carmélia Alves, Inezita Barroso e Izaurinha Garcia, no estúdio da Rádio Record, de São Paulo, escutam uma das últimas gravações, em disco Continental, de Carmélia que agora pertence a Record.

RETIFICANDO



KAY STARR

Por culpa de um de nós aqui da seção "Radioatividades", publicamos a fotografia de Teresa Brewer, ilustrando uma nota sôbre Kay Starr. Foi um engano que lamentamos e o culpado já foi condenado a ir, por conta própria, aos Estados Unidos, para pedir desculpas à dona Kay e à dona Teresa. E, como êle é um pronto vai ter que ir a pé. Tá bem?!

Mas esperem um pouco, íamos esquecendo de dizer que esta que aqui está é que é a linda Kay Starr.

João Uchôa é da Tupi. Isto sabem todos os rádio-ouvintes e todos os leitores. Mas houve confusão em Tupi, uma rádio nacional. Vocês compreendem estas coisas, não é mesmo?!

TELE-FATOS

Tele-Fatos também esteve na política. Só para votar, é lógico. Todavia, as discussões preliminares não lhe deram tempo para escrever e, por isso, êle não apareceu no último número. Aliás não podia mesmo aparecer porque como tôda pessoa gentil cedeu o seu lugarzinho para as noivas que foram homenageadas e continuam a ser nestes maravilhosos números que a revista lhes dedica.

E como o espaço é curto, as notícias só na próxima semana aparecerão...



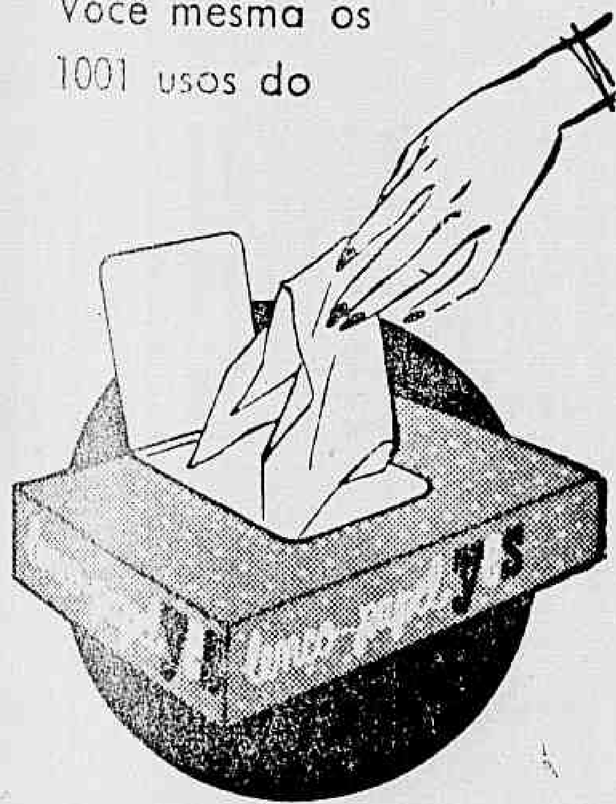
guarde-os

no seu

armário...

para
- Resfriados
- Limpar óculos
- Assentar e remover baton
- Tirar maquilagem
- Proteger jóias
- Embrulhar acessórios de toucador

Descubra
Você mesma os
1001 usos do



lenço-papel
yes

Em caixas
de 100 e 300

A LÓGICA NO PAÍS DAS MARAVILHAS

(Conclusão)

Enfim, descobriu os cordões e começou o difícil jôgo de passar e repassar os cordões pelos orifícios. Não o conseguiu da primeira vez, mas só depois de longos esforços muito meritórios. Sim, se você tivesse se sentado para assistir a cena teria constatado que foi um sucesso. Não! Joaninha não é nem bôba nem desajeitada. Ela foi apenas lenta.

Isto porque ela fêz muito bem a sua experiência sòzinha. Dez minutos não é muito tempo para tal experiência.

Acredite-me, esta criança hoje ainda se chama Joaninha e tem vinte anos. Naquela época você teve o sentimento de injustiça porque a mãe agiu errado. O que há de verdade é que deu uma prova de inteligência e a mãe de impaciência.

UM PEQUENO CONSELHO

Não diga "eu tenho uma criança impossível!" Diga que os sintômas que ela manifesta, tão extraordinários lhe parecem, são manifestados por 90 por cento das crianças da mesma idade. E, nestas condições, procure o remédio em você mesma, antes de procurá-lo na criança. Tente colocar-se em diapassão com a lógica pessoal dos seus filhos. Assim você conseguirá, sem ferir a inteligência infantil, fazer com que aos vinte anos êles tenham a lógica que você possui. Você vencerá se estiver decidida a passar pelas etapas de seu espírito e da sua imaginação.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

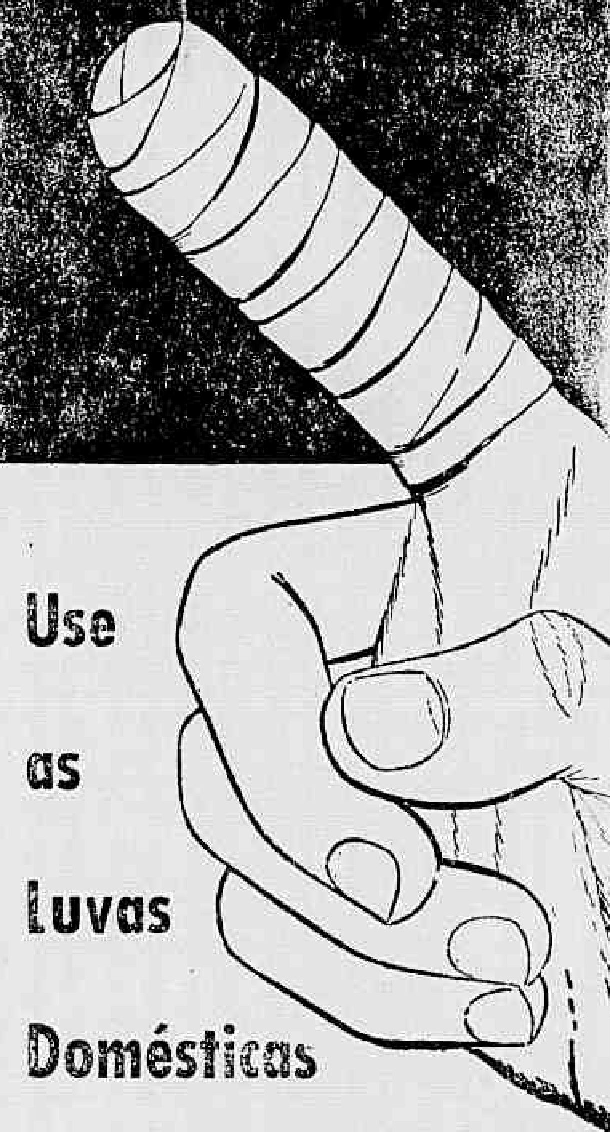


PREÇO DE RECLAME
Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel 43-3996
Começo da Rua do Teatro



Use as Luvas Domésticas

MUCAMBO

Use as Luvas Mucambo, de puro latex, para proteger suas mãos de micróbios, córtes e unheiros causados por ácidos e sabões.

Produto de Artef. de Borracha Mucambo Ltda. - R. M. Calmon, 1 Salv. - Bahia



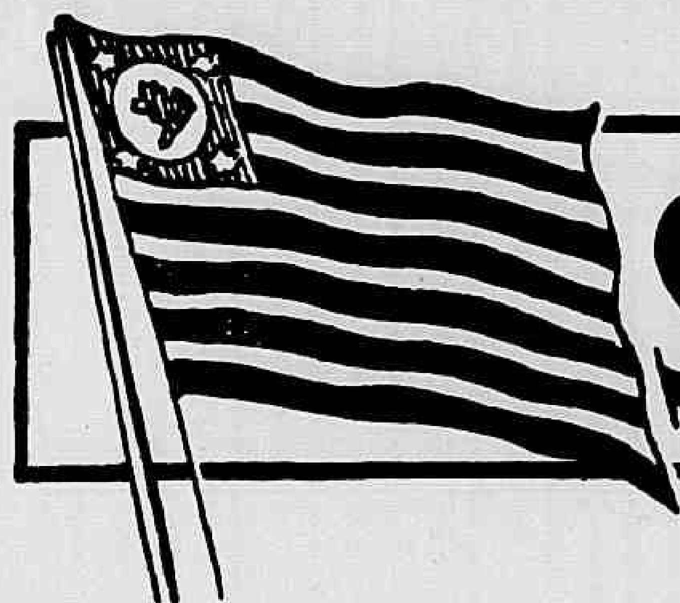
Exija no punho a marca de garantia

Representantes:

Charles Berringer
Rio: Av. Atlântica, 458-Ap. 1102-Tel. 37-0954

Lucien Oppenheim
S. Paulo: R. São Bento, 309-s/17 - Tel. 32-1674

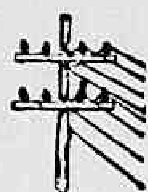
A venda nas farmácias e casas do ramo



SÃO PAULO em foco

REPORTAGEM TELEFÔNICA





OSMANO CARDOSO, DA RÁDIO AMÉRICA

— Seus verdadeiro nome?
— Antonio Cosmano Cardoso.
— Data e lugar do nascimento?
— Nasci aos 22 de maio de 1914, na capital paulista.
— Quando começou a sentir inclinações artísticas?
— Muito cedo, meu pai ensaiador de grupo de grupo de amadores, fiz minha estréia no palco, aos 5 anos, do drama "A pena de morte", tendo em 1921 estreiado na Cia. do saudoso Leopoldo Fróes, fazendo uma excursão pelo norte do país.



— Quando ingressou no rádio?
— Aos 13 de janeiro de 1939, na Rádio Record, na Cia. de Manoel Durães, onde permaneci 10 anos e meio. Devo minha entrada para o rádio, a Leonor Navarro e Augusto Barone, os quais me encaminharam ao bom amigo Durães.
— Qual o seu gênero interpretativo preferido?
— Não tenho pròpriamente preferência. Procuro dar aos papeis que me são confiados, o melhor dos meus esforços.
— Qual a sua maior criação artística em rádio-teatro?
— Uma peça de Julio Atlas, sôbre a vida de Beethoven, que fiz na Rádio Excelsior. Por incrível que pareça, ao terminar a audição, estava completamente aturdido, e com nítida impressão de surdez...
— Qual o seu tipo feminino preferido?
— Aquêle que, muito embora, acompanhe o homem ombro a ombro, na luta pela vida, não perdeu o sabor e doçura da verdadeira mulher. Isto é, não se masculinizou.
— Fora do rádio, qual o seu passatempo predileto?
— Um bom espetáculo teatral ou cinematográfico, ou então, brincar com meus três filhos.
— Qual a sua maior ambição na vida?
— Tenho três ambições na vida: conseguir minha casa própria, ver meus filhos crescidos e amparados e não encerrar minha carreira artística, sem ter a oportunidade de trabalhar no rádio carioca.

RÁDIO - TEATRO

Cecí de Alencar, cujo verda-deiro nome é Mabilia Semensat[o] de Carvalho, vem, com sua art[e] magínifica, valorizando o elenc[o] da PRA-5, como uma das mai[s] destacadas heroínas de novela[s] radiofônicas. Salve a menina d[e] Araraquara!

Como galã romântico, sobres-sai-se na Tupi paulista, Césa[r] Monteclaro, o qual alem de in-térprete, merece especial refe-rência como diretor de rádi[o]-teatro.

Foi contratada pela Naciona[l] paulista, a dama-galã Heloís[a] Mafalda, que fêz parte do "cast" da Rádio Tamoio, do Rio.

Ivete Jaime, vem há 6 anos conquistando sucesso na Bandei-rantes, como intérprete de nove-las, por isso, mesmo, conquisto[u] uma posição invejável, send[o] considerada pela crítica com[o] "uma das melhores ingênuas d[o] radiatro paulista".

O RÁDIO-ESCUTA GOSTOU...

Do "Informativo", de hora em hora, lançado pela Piratininga, com redação de Kloji Suzuki e Antonio Walton Tafner.

De Vadeco, em "Lenda do Abaeté" de Caymi, no "Festival Melodico" da Tupi.

De Leny Eversong, cantando na Nacional, o ponto de macumba "Moça Bonita".

De "Quando os Maestros se Encontram", com Gão, Spartaco Rossi, Osmar Gilani e Olivar de Souza, na Nacional.

De Miris de Oliveira, cantando na Piratininga, no horário das 20.30.

BLUSA 100% PARISIENSE



TALHE 42

MATERIAL NECESSÁRIO — 300 gramas de ingouin pervinca; agulhas de 2 milímetros 5 iâmetro.

PONTOS EMPREGADOS — Sanfona simples eio-ponto tecido. (Ver modêlo "Coralina").

EXEMPLO — Um quadrilátero de 5 centíme- = 17 malhas e 28 carreiras.

EXECUÇÃO

RENTE — Montar 118 m. Tric. 8 cm. sanfona les. Trabalhar o meio-ponto tecido. Aumen- de cada lado, 12 vêzes, 1 m., cada 1 cm. 3, 4 s 1 m., cada 4 cars., 4 vêzes 1 m., cada 2 cars., zes 2 m., cada 2 cars. Ao mesmo tempo, a 17 dos lados, derrubar as 30 m. do meio (pes-). Terminar cada lado separadamente, conti- ndo a der., para o decote, cada 2 cars., 3 vêzes, 1 vez 1 m., continuar direito. A 21 cm. dos , aum., do lado da cava, 10 vêzes, 1 m., cada . 3, e, a 14 cm. da cava, der., 19 vêzes, 3 m., 2 cars., e 4 vêzes 4 m.

COSTAS — Montar 112 m. Tric. 8 cm. sanfona les. Tric. o meio-ponto tecido, aum., de cada 15 vêzes, 1 m., cada cm., 5 vêzes 1 m. e 3 2 m., cada 2 cars. A 18 cm. dos lados, aum., zes, 1 m. de cada lado, cada cm. 5 vêzes 1 m., 0 cm. 8. A 14 cm. da cava, der., de cada lado. 2 cars., 19 vêzes, 3 m. Nesta altura der. as do meio e terminar cada lado separadamen- er., ainda, de cada lado, 4 m., cada 2 cars., isto zes.

MONTAGEM — Passar. A 4 cm. da cava, fa- pince de viés, tendo 1 cm. 5 de profundidade m. de comprimento, remontando a 21 cm. dos . Juntar as espáduas. Levantar 200 m. em

(*Conclui na pág.* 74)



Se a senhora quiser mais aplausos...

Depois de uma refeição, que... mereceu os elogios de todos... a sobremesa poderá ainda trazer-lhe novos aplausos, se a Sra. completá-la com o gôsto suave... a pureza... e a deslumbrante e apetitosa aparência do Creme de Leite Nestlé!

Creme de Leite Nestlé é creme puro... não contém nenhum outro elemento destinado à conservação. O Creme de Leite Nestlé é usado acompanhando saladas de frutas, morangos, pudins, compotas, sorvetes, bolos e tortas.

Divinize sua sobremesa, completando-a com o Creme de Leite Nestlé!



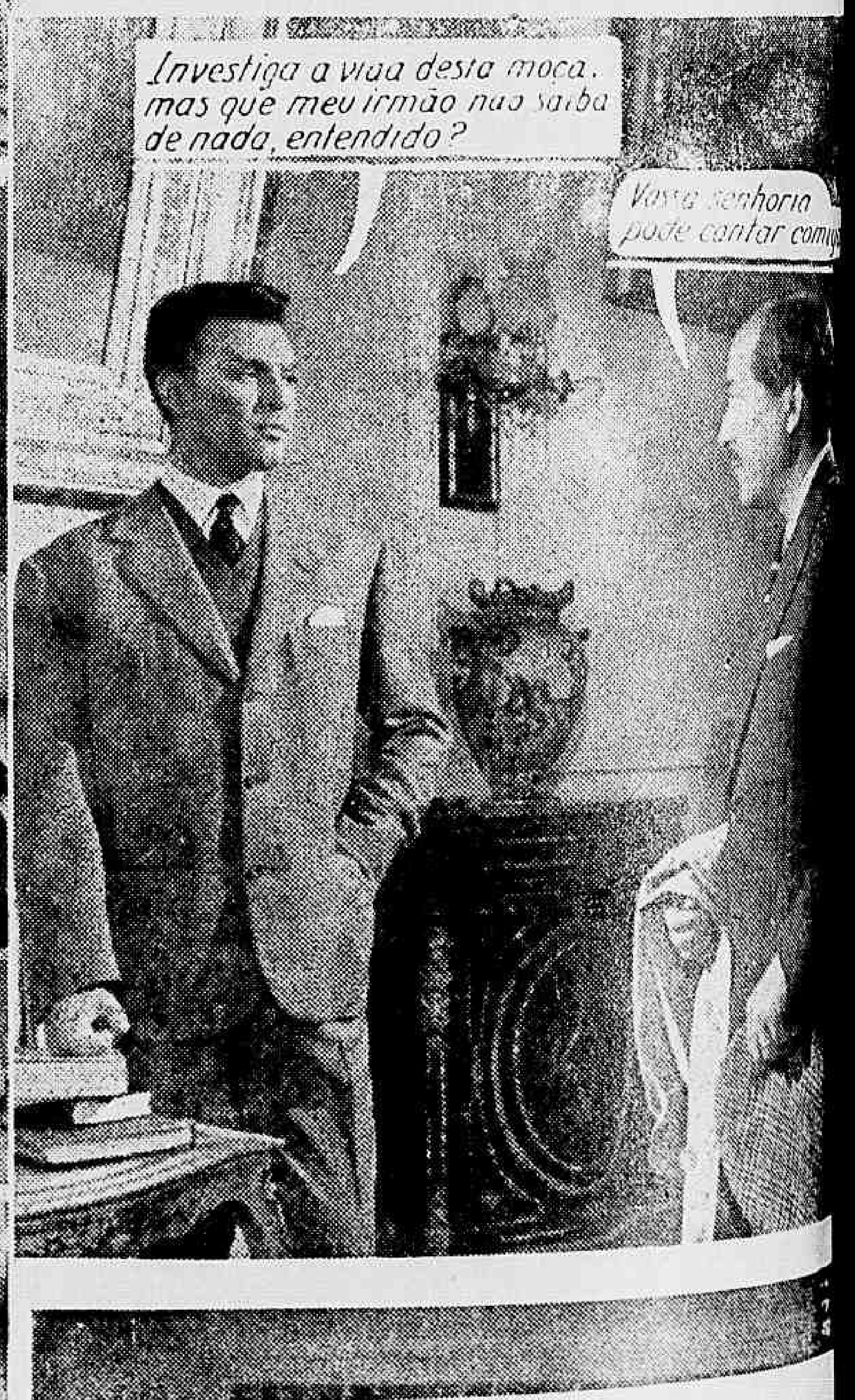
O ORGULH

Resumo — Em Gaynor ergue-se o vetusto castelo dos Debney. Laurence Debney conhece Ingrid num parque de diversões e apaixona-se por ela, mas a jovem desaparece e êle não logra encontrá-la. Constance Debney, sua madrasta e seu filho Morris, repreendem Laurence por tentar encontrar a moça. Sabendo que ela fôra morar na casa da irmã do padre Sullivan, Laurence dirigiu-se para lá.









OS DEBNEY -- 8.º CAPÍTULO









CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



Secretário:
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)



PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSAVEL:
ALVARO MENEZES



SECRETARIO:
ALBERTO M. CORRÊA



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade:.... 43-0736
Oficina: 28-8943

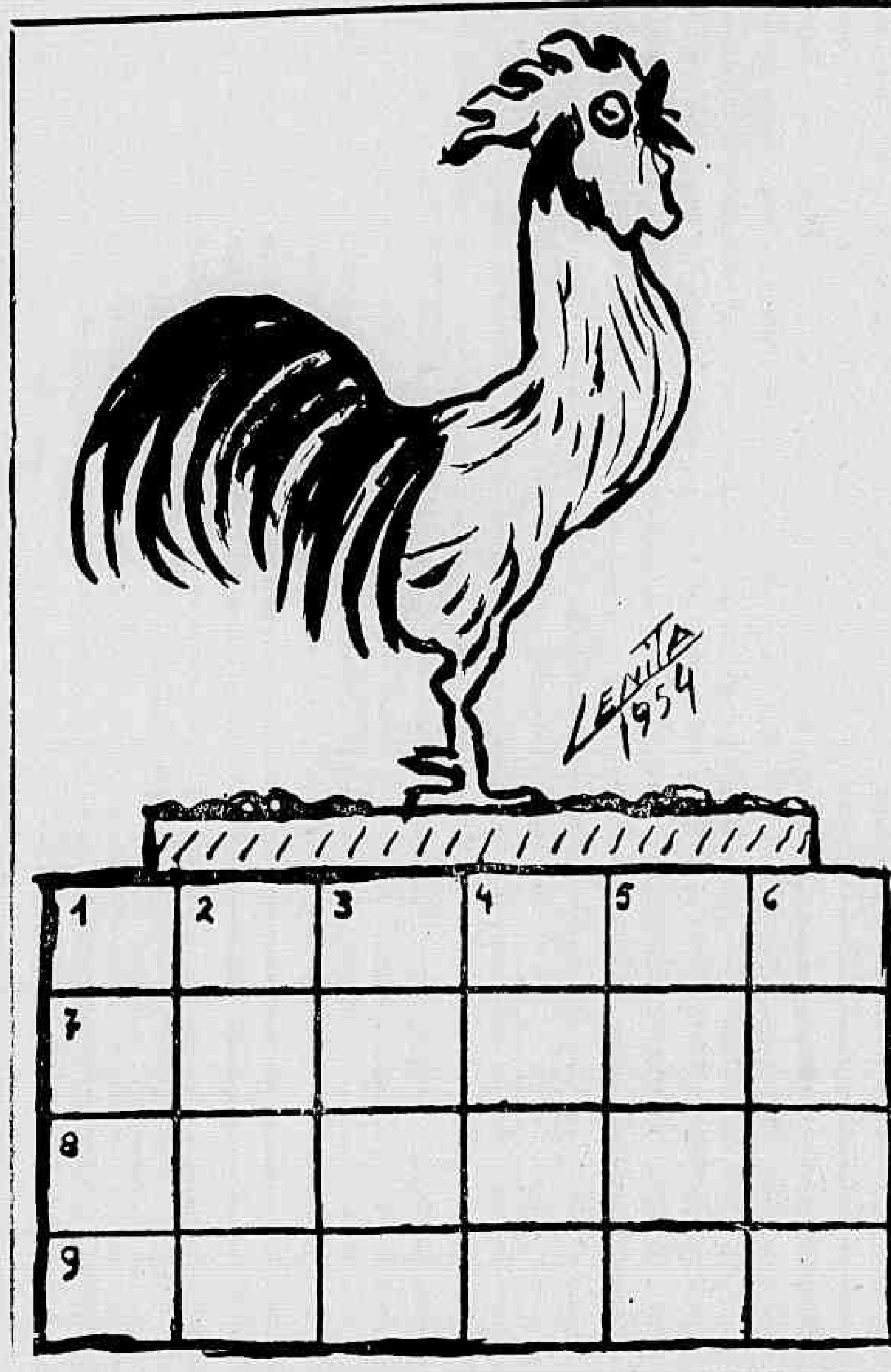
COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Julio Moret e Mário Mascarenhas.*

ASSINATURA:

Anual reg.: .... **Cr$ 300,00**
Semestral reg.:...... **Cr$ 150,00**

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 177

Horizontais: 1 - Médico; 7 - Dar tiros; 8 - Residência; 9 - Patetas.

Verticais: 1 - Escala; 2 - Artista; 3 - Instrumento músico de cordas; 4 - Comprar garrotes aos fazendeiros que necessitam de numerário e vender daí a dois anos; 5 - A não existência; 6 - Proferes um discurso.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Gabar; 6 - Atara; 7 - Rolar; 8 - Irara.
Verticais: 1 - Gari; 2 - Ator; 3 - Bala; 4 - Arar; 5 - Rara.

RELAÇÃO DOS PREMIADOS

Dentre os solucionistas, do problema n.º 171, foram sorteados os seguintes: Marisa Monteiro Castelo Branco, Ninita Cardoso Fundão, Sana Nascimento Rodrigues e Luciola Marques de Carvalho.
Os livros a que fizeram jus foram remetidos pelo correio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 171 (Concurso Relâmpago)

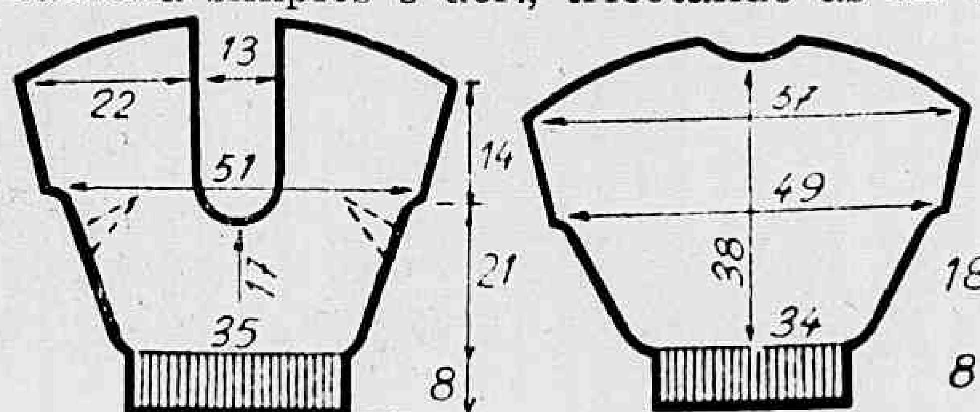
Horizontais: 1 - Graves; 8 - Ataque; 9 - Ira; 11 - A'gua; 13 - Samurai; 15 - Le; 16 - Domara; 17 - Deusa; 20 - Alara; 21 - Bestas; 22 - Ar; 23 - Pilotar; 25 - Pago; 26 - Era; 27 - Peruca; 29 - Caaobi.
Verticais: 2 - Ra; 3 - Atara; 4 - Vaga; 5 - Equideo; 6 - Su; 7 - Aramar; 9 - Isolar; 10 - Amar; 12 - Resara; 14 - Urapara; 15 - Lutara; 16 - Da; 18 - Este; 19 - As; 21 - Bloco; 24 - Igual; 25 - Peca; 28 - Aba.

CHARADAS — Sintéticas: (Novíssimas)
Ao falar do **promontório** com **habilidade** êle desmascarou o **impostor** (2 - 2).
O **indivíduo** que é **sórdido,** é **bajulador** (1 - 1).

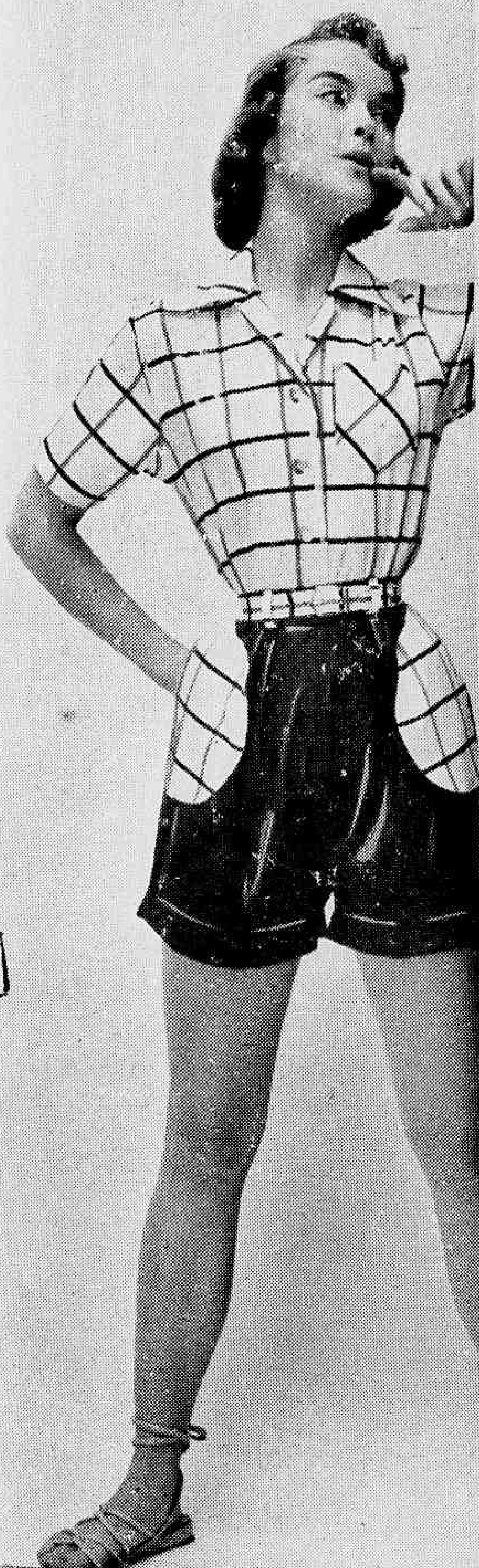
BLUSA 100% PARISIENSE

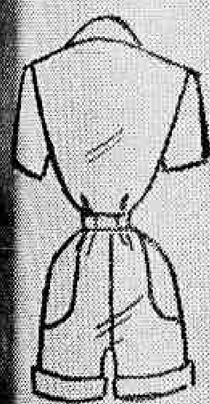
CONCLUSÃO

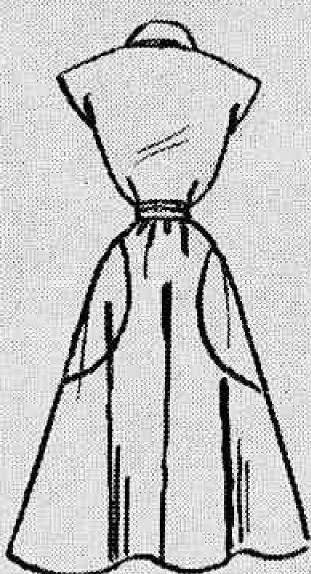
volta do pescoço e repartí-las sôbre 4 ags., tric. em roda 11 cars. de sanfona simples e der., tricotando as m. conforme se apresentam. Levantar 72 m. em volta de cada manga, tric. em p. sanfona simples, aum., 4 vêzes, 1 m., cada 2 cars. de cada lado; der. na 12.ª car. Juntar os lados da blusa. Virar a cercadura sôbre o alto do trabalho e coser cuidadosamente por meio de pontos corridos.



Conjunto Esporte



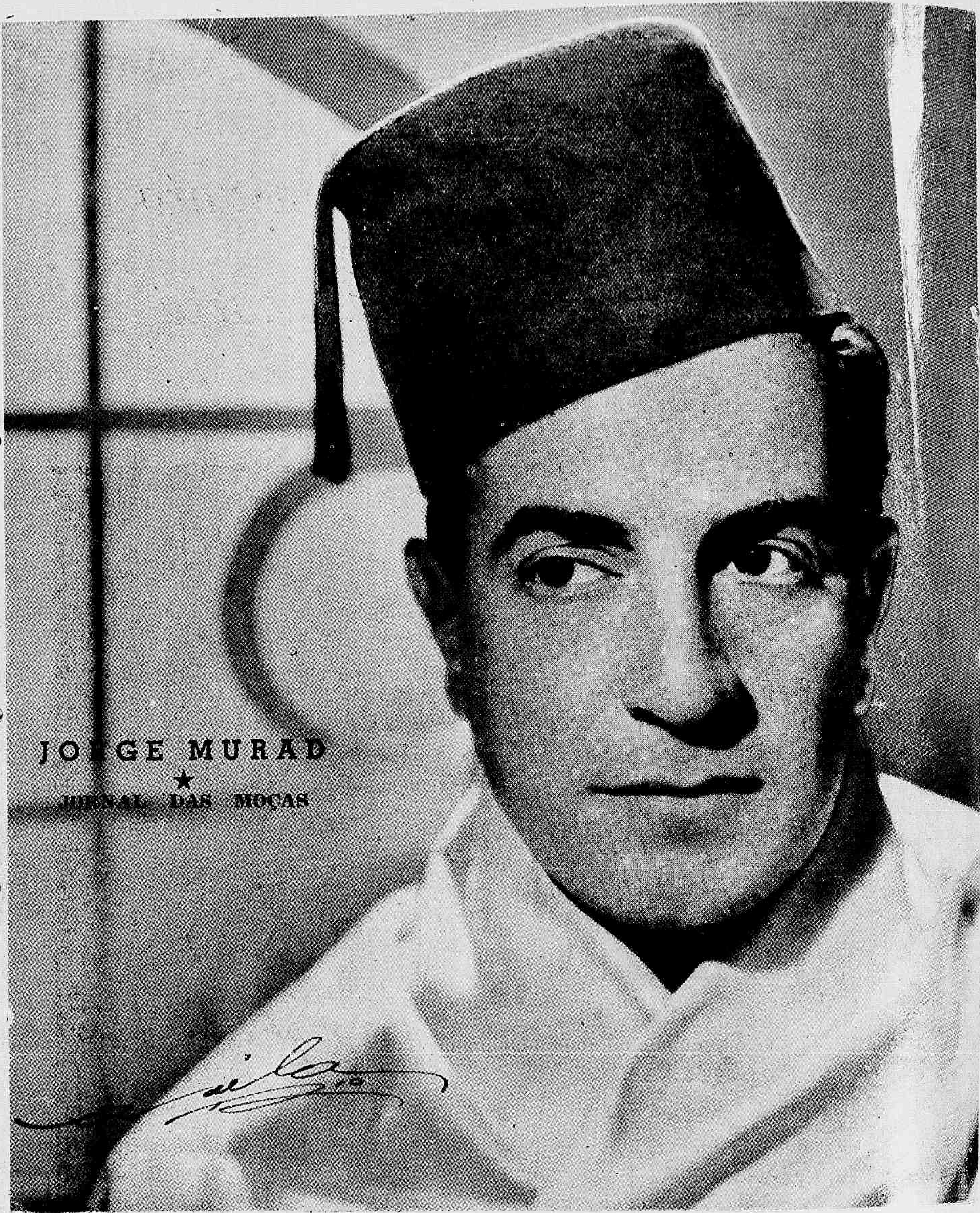






EXTREMAMENTE PRÁTICO ELEGANTE É ÊSTE CON-UNTO PRÓPRIO PARA ES-ORTE. A BLUSA É EM LI-HO XADREZ LARGO, ESTI-O CHEMISIER. SAIA E HORT EM LINHO DE TOM ISO COM GRANDES BOL-OS EM TECIDO XADREZ.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

JORGE MURAD é um nome que todos conhecem e adm
data.

Quer no rádio, quer no cinema, quer no teatro, sua c
esteve sempre presente como artista ou como escritor porq
para a arte e, dêsse modo, para ela dirige todos os seus e

Todavia é no rádio que vamos encontrar o verdadeiro
artista que criou um gênero humorístico, jamais superado
como seja o humorismo baseado no anedotário sírio que êle
cer às ofensas e que faz de maneira a não causar suscetibili

Muitos o chamam de "O turco", outros de "O sírio d
Murad é homem que vive fazendo piadas para que todos
também, o homem que escreve coisa séria, coisa para os ou
olhando sempre o lado filosófico da vida.

Presentemente, êle na Rádio Mundial, apresenta o "P
rad" e, na televisão é quem escreve o programa dominica

desde longa
buição valiosa
êle tem vivido
os.
ge Murad, um
outro colega
plora sem des
es.
adas". De fato
am rir, mas é
representarem
ma Jorge M
Oscarito.